Rio, 22-(A.B.) Segundo o «Paris Midi», as conversações de Genebra chegarão a um acôrdo entre a Inglaterra, a França e a Russia, tendo o governo de Londres aceito a contra-proposta russa, no sentido de uma combinação que implique em auxilio militar reciproco entre as três potencias, quando uma fôr atacada.

200 Reis — EDIÇÃO DA MANHÃ

O DIA

Propriedade da Empresa Edit. "O Dia" Ltda. || Diretores: CAIO MACHADO e GONÇALVES DA MOTTA || Telegramas: DIA

ANO XVI || Red. Adm. e Offs.: Praça Carlos Gomes, 21 || Curitiba, Terça-feira, 23 de Maio de 1939 || Telefone 533 Caixa Postal 1 || NUM. 4.849

O pacto Italo-Germanico

Falaram o conde Ciano e o sr. Ribentrop

BERLIM, 22 (A. B.) — Chegando ás 11 horas de ontem á estação ferrea de Anhaelter, o conde Galeazzo Ciano, ministro das Relações da Italia, teve uma recepção festiva, fazendo-se acompanhar do general Mariani, comandante chefe do exercito da Italia, e mais uma numerosa comitiva, contando-se jornalistas, entre os quais está o sr. Virginio Gayda, diretor do "Giornale d'Italia".

Da estação, o conde Ciano e comitiva foram acompanhados pelo sr. von Ribbentrop pelas ruas engalanadas e repletas de povo até o Hotel Adlon.

A ASSINATURA DO PACTO

BERLIM, 22 (A. B.) — Precisamente ás 9 horas realizava-se nesta capital a assinatura do pacto politico-militar italo-germanico, assinado pelo conde Ciano em nome do seu país e pelo sr. Ribbentrop, como representante da Alemanha.

O conde Ciano pronunciou um discurso, enaltecendo a significação do acôrdo que se acabava de celebrar, tendo, a seguir, falado von Ribbentrop, que aludiu aos esforços desenvolvidos para o arrefecimento das relações germano-italianas, acrescentando que o pacto que ali fôra assinado representava a melhor resposta aos empreiteiros de uma desharmonia que jámais se ha-de verificar.

Disse ainda o ministro das Relações do Reich que a Italia e a Alemanha estarão sempre unidas, dispostas a estender as mãos aos que desejarem sinceramente a paz, mas, inabalaveis na intenção de se não deixarem agredir.

Disse o sr. Ribbentrop que a politica de cerco da Alemanha tinha naquele ato uma resposta muito expressiva, porque ambos os paises sinatarios do acôrdo dispunham de força bastante para qualquer resposta aos que, falando em paz, atiçam a guerra.

OS LEGIONARIOS ITALIANOS DEIXAM A ESPANHA

Muitos deles se fazem acompanhar das esposas

MADRID, 22 (A.B.) — Os legionarios italianos prosseguem nos seus preparativos para deixar a Espanha. Depois do primeiro contingente de mil homens, embarcado ha dias, os demais estão prontos para regressar á Italia, sendo interessante frizar que muitos deles, talvez uns duzentos, tendo contraido nupcias durante a guerra civil na Espanha, partem acompanhados de suas esposas, todas espanhólas.

Segundo se noticia, até o fim do mês terão embarcado com destino a Napoles todos os legionarios italianos que combateram ao lado dos franquistas espanhóis.

A CAUTELA

"Na Camara dos Deputados, na Inglaterra, o ministro Chamberlain declarou: Estou certo de que a casa comprende que devo andar com cautela"

(Dos Jornais).

— E' um grande diplomata o sr. Chamberlain. Ante o perigo da guerra declarou que precisa andar acautelado, afim de evitar a tempestade!

— Mas ele nunca abandonou o guarda-chuva!!...

Exemplo digno de ser imitado

Impressões de uma visita á Saude Publica — O trabalho silencioso e proficuo de uma inteligencia moça a serviço do seu Estado

Tivémos ontem oportunidade de fazer uma visita ao Departamento de Saude Publica, á Praça Zacarias, para onde está sendo transferido o Centro de Saúde da Capital. No edificio onde este funcionava, á rua Ubaldino do Amaral, estão agora instalados os laboratorios que atendem a todos os serviços das varias secções, reunidos no Laboratorio Geral que, sob orientação unica, superintende as atividades desse importante sector da Saúde Publica.

Embóra tivesse sido rapida a nossa visita, foi-nos possivel anotar que já estão em normal funcionamento os serviços de doenças transmissiveis, de visitadoras, de policia sanitaria, Higiene do Trabalho, Higiene da Alimentação, Higiene Pre-Natal e Higiene da Criança, Serviço B. C. G., serviços de Tuberculose e da Lepra, de Doenças Venereas, Raio X, etc. alem do laboratorio do Centro de Saúde, onde se fazem os exames clinicos requisitados pelos varios serviços.

Está sendo montado o serviço dentario para escolares, cuja instalação virá beneficiar de maneira extraordinaria as nossas crianças.

Em todas essas dependencias nota-se grande movimento, funcionando os diversos serviços de maneira harmonica, dentro do sistema do Centro de Saúde, com uma perfeita entrosagem, permitindo por essa forma uma ótima produção, quantitativa e qualitativamente.

Afóra o Centro de Saúde, estão instalados no edificio da Praça Zacarias a Diretoria Geral, a Secção Técnica, que superintende os serviços de Lepra, Malaria e Estatistica Vital e a Secção administrativa, além da chefia do 2º Distrito Sanitario. Como se vê o predio já se está fazendo insuficiente para abrigar um tão grande numero de serviços, tornando-se de absoluta necessidade a construção de um novo edificio.

Dilatando sua atuação para o interior e litoral do Estado, o Departamento de Saúde creou o sistema distrital, dividindo o Estado em cinco distritos sanitarios. Já foram instalados dez postos e vinte outros estão em organização no interior, sendo enorme o interesse das prefeituras municipais pela creação desses nucleos de defesa da saúde dos seus municipes.

Mais notavel, entretanto, é a celeridade com que a velha organização sanitaria do Estado se vai enquadrando dentro das normas estabelecidas pela sua recente regulamentação, que veio imprimir ao Departamento de Saúde uma orientação moderna, eficiente e eminentemente dinamica. Deixando de parte a rotina, que fazia da nossa higiene oficial um organismo burocratico destinado a existir apenas para justificar as despezas que se faziam com ele, o novo Departamento de Saúde Publica é hoje uma das mais importantes dependencias do aparelhamento governamental, cuja participação em todos os ramos da administração publica se faz notar de maneira brilhante. — Nesse sentido, convem referir o trabalho infatigavel do levantamento das condições em que os nossos operarios vivem nas fabricas, oficinas, ateliers, etc., para efeito da aplicação das determinações da higiene industrial — hoje em dia uma das grandes preocupações de todos os governos — o controle de doenças contagiosas, o cadastro das casas de generos alimenticios, a ação da policia sanitaria de habitações e casas de comercio, a intensificação da exigencia de carteiras de saude e uma infinidade de outros trabalhos de rua e de gabinete, quasi sempre ignorados pelo publico, que não faz ideia da enorme soma do silencioso esforço dispendido em seu favor, a não ser em certas circunstancias, quando é diréta e imediatamente beneficiado, como é o caso, por exemplo, da vacinação intensiva — á domicilio — contra a febre tifoide e as disenterias, graças á qual ja se conseguiu premunir, nas zonas onde a incidencia dessas doenças é mais acentuada, cerca de 17.500 pessoas.

E tudo isso se tem feito sem alardes, metodicamente, dentro de um plano traçado com o senso objetivo das nossas necessidades e na medida das possibilidades orçamentarias, de fórma a aproveitar o maximo possivel as verbas que a boa vontade e a clarividencia do sr. interventor Manoel Ribas tem destinado ao Departamento de Saúde.

Edificio onde se acha instalado o Laboratorio Geral, hoje aparelhado para realizar qualquer analise clinica, industrial ou bromatologica — com o que se torna dispensavel a analise de mercadorias de exportação em outros laboratorios.

Como não poderia deixar de figurar num programa de reforma do aparelhamento sanitario a importantissima questão da habilitação técnica do pessoal do serviço, a administração atual instituiu desde logo cursos de especialização, começando-os pelos de guardas-sanitarios e visitadoras. Atualmente está sendo concluido o curso de sanitaristas, para os medicos pertencentes ou não á Saúde Publica, mercê do qual se obterá, alem do aprimoramento técnico do seu funcionalismo graduado, a formação de uma equipe de sanitaristas que irá concorrer para a efetivação de uma mentalidade nova, sob o impulso da qual os problemas de saúde publica serão encarados de maneira objetiva e dentro de um criterio cientifico.

Como nota final, apraz-nos registrar que toda magnifica realização é devida ao esforço, á capacidade e á dedicação de um paranaense ilustre que soube colocar sua incansavel atividade e competencia ao serviço de seu Estado. Sanitarista de relevo o dr. Luiz de Campos Melo, atual Diretor do Departamento de Saúde Publica do Paraná, trouxe para a repartição que dirige aquele espirito de trabalho, de metodo, de organização, em que formou sua inteligencia bem dotada, ao influxo da escola de Barros Barreto. E muito mais podemos esperar da sua atuação á frente do importante departamento que orienta. Seus conhecimentos e seu exemplo de labor infatigavel, são penhor seguro da continuidade de uma administração que ficará registrada nos anais da higiene publica do Paraná, como uma das mais brilhantes e eficientes da sua historia.

O que é na verdade

A cidade livre de Dantzig, o pômo da discórdia teuto-polonêsa

Lêmos ultimamente com frequencia opiniões diferentes sobre a Livre Cidade de Dantzig. Ouvimos diversos discursos de propaganda polonêsa e alemã sem entretanto apreendermos bem a verdade, pois ambas as partes em litigio apresentam argumentos multiplos, defendendo sua causa.

Vejamos primeiro a posição geografica da cidade, cujo nome tornou-se conhecido ultimamente até nos confins do mundo. A Cidade Livre de Dantzig se acha na embocadura do rio Vistula, a maior e unica arteria fluvial da Polonia e que desde tempos remotissimos constituia um meio mais facil de transportes para os polonêses. Suas nascentes estão situadas nos Carpathos, na Silesia Polonêsa e o rio percorre, perdendo logo seu carater impetuoso, a planicie polonêsa ligando as cidades de Cracovia, Poznan, Grudziadz, Tczew e Dantzig, esta ultima uma verdadeira ilha com minoria alemã, no mar do territorio etnografico polonês.

Os polonêses foram sempre senhores do litoral do Baltico e os alemães infiltraram-se durante seculos naquela cidade, como comerciantes e artifices. A cidade de Dantzig pertencia á Polonia desde o seculo decimo e os reis polonêses conheciam-na por sua significação como um dos principais portos maritimos. Durante o tempo que pertencia á Polonia a cidade chegou a uma prosperidade excepcional. Centenas de embarcações levavam anualmente trigo polonês ao porto de Dantzig, madeiras, sal e outros produtos da Polonia, tanto mais que os afluentes do Vistula, dos quais os principais são os rios Bug e San, facilitam comunicações com o resto do país. E' digno de menção que no triangulo formado pelos rios San e Vistula, constroe-se o Distrito Central de Industrias, uma empresa digna de admiração, que custou milhões e milhões de zlotys e que precisa do rio Vistula e do porto de Dantzig como via de escoamento natural para seus produtos. Os monarcas polonêses, muito liberais, conferiram numerosos privilegios á Cidade Livre e os imigrantes alemães sempre gosavam de liberdade para seu desenvolvimento nacional, nos quadros do Estado Polonês. Monumentos numerosissimos, lembram a cada passo os tempos em que Dantzig, sendo sempre livre, se achava sob a sobenaria polonêsa. Justamente acentuou o ministro do Exterior da Polonia, sr. Beck, no seu ultimo discurso que a Cidade Livre de Dantzig não foi inventada pelo tratado de Versalhes, mas foi e é uma consequencia logica das condições geograficas e etnicas de sua posição. Prova-o melhor a falta de senso das reivindicações alemãs. Uma comparação: Formulemos a hipotese de que na embocadura do rio da Prata imigrantes de uma nação alienigena, depois de se ter infiltrado como comerciantes pacificos, reclamassem a anexação da cidade e do porto de Buenos Aires ou Montevidéo á sua patria de origem, fechando aos argentinos e uruguaios a única saida para o mar e controlando sua importação e sua exportação. O que diriam os povos da America?

Até 1793 a cidade de Gdansk, cujo nome puramente polonês foi germanisado em Dantzig viveu prosperamente graças á sua ligação com a Polonia. Naquele ano, deu-se a segunda partilha da Polonia e os prussianos apoderaram-se do tão cubiçado porto. O rei Frederico Grande, da Prussia, exclamou nesta ocasião com entusiasmo: "Quem possue Dantzig é, em maior grão, rei da Polonia do que aquele que reina em Varsovia". Entretanto, durante a ocupação alemã, Dantzig, separada violentamente do seu "hinterland" natural, decaiu e, de 1º porto no Baltico, passou ao 9º logar. Quando, porém, o Tratado de Versalhes reparou a injustiça das partilhas da Polonia e formou da cidade de Dantzig e do pequeno territorio anexo, uma Cidade Livre, que possue sua plena autonomia, embora estando economicamente ligada á Polonia, que possue direitos sobre o porto, ferrovias, correios e alfandega, graças ao aumento do volume dos negocios, — Dantzig recuperou o 2º logar no Baltico.

Si o movimento do porto, em 1912, era de 925.000 toneladas, já em 1938 chegou a 6.000.000 de toneladas.

No mês passado, o movimento de mercadorias foi de 700.000 toneladas, das quaes apenas 100.000 cabem á importação, cujo fato prova bastante a sua dependencia economica da Polonia.

Dantzig, separada da Polonia, tornar-se-ia uma cidade sem importancia e seu porto teria apenas uma significação local, constituindo, ao mesmo tempo uma ameaça constante para os outros portos polonêses e a provincia de Pomerania, a unica saida da Polonia para o mar, que é uma potencia com 36 milhões de habitantes e com um acrescimo natural de 500 mil almas anualmente.

A REUNIÃO DOS INTERVENTORES

Declarações do sr. Benedito Valadares á imprensa carioca

RIO, 22 (A. B.) — O governador Benedito Valadares, após curta permanencia nesta capital, onde recebeu diversas homenagens, entre as quais um jantar que lhe ofereceram no Casino da Urca os jornalistas cariocas que ha pouco visitaram o vizinho Estado de Minas Gerais, regressou hoje a Belo Horizonte, tendo viajado num avião da Panair.

Ao aeroporto Santos Dumont compareceram representantes das autoridades e amigos e admiradores do chefe do governo mineiro, que falando aos jornalistas assim se expressou:

— "Vim tratar de assuntos relacionados com a minha administração e volto satisfeito, porque o governo federal atendeu a varias sugestões razoaveis que tive a honra de submeter á apreciação do sr. Getulio Vargas".

Interpelado ainda sobre a anunciada reunião dos interventores nesta capital, respondeu:

— "Parece que essa chamada reunião dos interventores no Rio não mais se realizará, de vez que quasi todos têm estado em contacto ultimamente com o chefe do governo, devendo vir ao Rio os que ainda não o fizeram."

Essas declarações do governador mineiro confirmam o comunicado de ha dias, da Agencia Brasileira, no qual noticiavamos que os interventores não mais se reuniriam nesta capital, como fôra antes amplamente noticiado.

OS TRABALHOS INICIAIS DA LIGA DAS NAÇÕES

Protestam o ex-presidente Benes e o rei Zogú

GENEBRA, 22 (A.B.) — Sob a presidencia do embaixador sovietico em Londres sr. Maisky, realizou-se hoje a primeira sessão preparatoria do Conselho da Liga das Nações, com a presença dos representantes de todas as nações pertencentes á instituição, sendo a França e a Inglaterra representadas pelos srs. George Bonet e lórde Halifax, respetivamente ministros das Relações Exteriores daqueles países.

Nada de importante houve durante essa sessão inicial, excessão dos comentarios dos corredores e segundo os quais as conversações anglo-russas-francêsas prosseguiam num ambiente de visivel pessimismo, muito embora devam continuar até a noite de hoje.

O fáto mais sensacional de hoje foi a entrada na secretaria da Liga de dois protestos: um do ex-presidente Benes, da Chécoslovaquia, protestando contra a ocupação alemã, e outro do ex-rei Zogú, da Albania, protestando — igualmente, contra o golpe da Italia contra essa nação, agora sob o dominio italiano.

CHEGARA' AO RIO HOJE A CONDESSA CIANO

A filha de Mussolini pretende compartilhar das alegrias brasileiras

RIO, 22 (A. B.) — Ao contrario do que se esperava, a condessa Edda Ciano, esposa do ministro das Relações Exteriores da Italia e filha do sr. Benito Mussolini, sómente amanhã chegará a esta capital, onde será festivamente recebida pela colonia italiana.

Telegramas de Recife e Cidade do Salvador noticiam a acolhida tida ali pela condessa, em seus rapidos momentos nos portos das duas capitais, cujos jornais publicaram entrevistas com a filha do "duce".

A condessa Ciano, que é alta, loura e magra, tem muitos traços do seu pai, revelando clara inteligencia. Palestrou com os jornalistas, dizendo do prazer que sentia em visitar o Brasil, acrescentando que irá a S. Paulo e, talvez, a Belo Horizonte, pretendendo regressar á Italia nos primeiros dias de junho, até quando pretende compartilhar das alegrias brasileiras, principalmente do Rio, que, diz, sabe ser uma cidade em que todos se sentem bem.

Ultimas noticias telegraficas

RECIFE, 22 (A. B.) — A "Folha da Manhã", em interessante reportagem acerca das tradições estudantinas, informa que uma comissão de academicos, representando as faculdades de Direito, Medicina e Engenharia, bem como o curso de Comercio, está envidando esforços no sentido de voltarem os estudantes ao uso da cartola.

* * *

ROMA, 22 (A. B.) — O sr. Mussolini acaba de convocar o Conselho de Ministros para uma reunião no proximo dia 31, atribuindo-se grande importancia a essa convocação.

* * *

RIO, 22 (A. B.) — Após varios dias de permanencia nesta capital, regressou hoje a Porto Alegre o interventor Cordeiro de Farias, o qual, abordado pela reportagem, declarou: "De todos os assuntos de que tratei no Rio, posso declarar que uns ficaram praticamente resolvidos e outros dependem apenas da ultimação de certas formalidades administrativas. Tratei tambem da adaptação do Codigo dos Interventores, no sentido de ser o mesmo posto de acôrdo com os peculiarismos do Rio Grande, afim de que eu possa, mesmo, dar-lhe fiel cumprimento. Quanto á nacionalização do ensino, continua ela a sua marcha, sem choques, sem lutas estereis".

Estiveram presentes ao embarque do coronel Cordeiro de Farias, entre outros, o general Francisco José Pinto, representando o presidente da Republica, o general Góes Monteiro e o ministro Sousa Costa.

* * *

RIO, 22 (A. B.) — Telegrafam da Cidade do Salvador que a progenitora do interventor Landulpho Alves foi vitima de uma brutal agressão por parte de um individuo que a obrigou a entregar-lhe a bolsa e as joias que trazia consigo.

* * *

TORONTO, 22 (A. B.) — Os soberanos britanicos acabam de chegar a esta cidade, onde, apezar da chuva torrencial, enorme multidão aclamou suas majestades.

* * *

RIO, 22 (A. B.) — Os vespertinos noticiam que foi feita com exito uma operação no menino Jorge Nascimento, que engulira a fechadura da sua pasta escolar.

NO FORO DE SOROCABANA

Um caso de triplice nacionalidade

RIO, 20 (E.) — Está correndo, no Forum de Sorocaba, um processo criminal contra um empregado da Estrada de Ferro Sorocabana que, sendo português de origem, ao casar-se, já ha muitos anos, fez declaração de ser espanhol. Agóra, porém, para obter certos papeis necessarios para preenchimento da lei dos dois terços e outros dispositivos legais, alguem o induziu a registrar-se como cidadão brasileiro, num dos Cartorios de Paz daquela localidade. Mas, ao fazê-lo, ignorava ele, certamente, que os seus documentos iriam ser postos á prova e foi isso que sucedeu, estando o caso afeto á justiça publica.

Esse fáto está em semelhança com aquele do polaco desse Estado, que tendo já servido na Força Militar quiz, para atender a um emprego qualquer, obter uma carteira de reservista.

Por esse motivo foi a cartorio fazer o seu registro de nascimento, como brasileiro, para após com aquela certidão, obter a caderneta de reservista. O caso não sucedeu como ele esperava, e o fato é que ele está incurso nas penas da lei e com um processo movido pela Junta de Recrutamento.

A SESSÃO INAUGURAL DO 1.° C. N. T.

Vão ser criados o Serviço Nacional de Tuberculose e o Instituto de Tisiologia

RIO, 22 (A. B.) — Constituiu um verdadeiro acontecimento a sessão inaugural do 1.° Congresso Nacional de Tuberculose, cuja instalação, no palacio Tiradentes, transcorreu num ambiente de raro esplendor.

Com representantes de quasi todos os Estados brasileiros e presença de alguns vultos eminentes da ciência estrangeira, a sessão foi presidida pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, sentando á mesa o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, o monsenhor Henrique de Magalhães, representante do cardeal D. Sebastião Leme, dr. Ari Miranda, presidente da comissão organizadora do Congresso e outras autoridades.

Dando por inaugurados os trabalhos do 1.° Congresso Nacional de Tuberculose, o ministro Capanema pronunciou importante discurso, aludindo á alta expressão daquela assembléia, sem duvida uma das mais importantes que se tem realizado no país.

Fixando as finalidades do Congresso, aludindo ao programa traçado pelo governo nos setores da Saude Publica, o titular da Educação disse da necessidade de um Congresso como o que se instalava, acrescentando que dessa reunião de tisiologos do Brasil e do estrangeiro resultariam beneficios incalculaveis para o combate á peste branca, numa cruzada que deve ser sistematizada, sob os mandamentos mais modernos da ciência, de maneira que o Brasil possa, dentro de pouco tempo, dizer que está livre do terrivel flagelo que tantos males ha causado á humanidade.

No transcorrer do seu discurso, o ministro Gustavo Capanema anunciou que daquele Congresso, para fixar-lhe ainda mais a importancia, teriam de surgir idéias de alto valor, estando o governo disposto a amparar todas as iniciativas generosas que dali surgisse. E, no final, dando provas concrétas de sua afirmativa, disse o ministro Capanema que o governo federal criará o Serviço Nacional de Tuberculose e o Instituto de Tisiologia, restando ao 1.° Congresso Brasileiro de Tuberculose cooperar com as suas sugestões para a realização de tão uteis idéias.

Literalmente cheio o palacio Tiradentes, vendo-se apinhadas as tribunas e as galerias, o discurso do ministro Capanema foi muito aplaudido, o mesmo acontecendo com as palavras pronunciadas pelo dr. Ari Miranda.

Gravetos e Fagulhas

Martin Gruhl

Foi P. Raimundo Cardoso quem, traçando a maravilhosa biografia de Oscar Wilde, sintetisou:

"A finalidade da biografia moderna é a pesquisa da verdade, onde quer que esta se encontre".

Não pretendo, aqui, traçar uma biografia, mas, descrever em rapidos traços a trajetoria de uma vida util, trabalhosa e produtiva como a de um grande amigo, Martin Gruhl, pesquisando, por isso mesmo, a "verdade, onde quer que esta se encontre".

Leipzig, a formosa cidade da Alemanha, no reino de Saxe, historica pela vitoria de Gustavo Adolfo sobre os imperiais, em 1642 e onde Napoleão I sofreu a derrota pelo exercito aliado, em 1813, teria de berço a esse esforçado e dedicado espirito germanico, afeito ás lutas em prol do progresso, onde quer que se encontre.

De descendencia modesta, seu pai que exercia a gerencia de uma [illegible] de [illegible], mandou-o estudar na celebre Universidade de Leipzig, onde diplomou-se como agronomo e quimico, em 1925, aos 22 anos de idade. Mal adquirira os preparos e conhecimentos para enfrentar, sozinho, todos os reveses da existencia, Martin Gruhl, encetára então a sua jornada de trabalho. E, assim, um ano depois de diplomado, em março de 1926 seguia para a Rumania, onde trabalhou durante dois anos, como quimico industrial de curtumes. Foram dois anos de trabalhos e esforços produtivos. E o moço, que iniciava a sua carreira, dentro de sua profissão, apaixonou-se por ela, procurando especialisar-se, conhecer mais amplamente os segredos todos da quimica industrial, conhecimentos mais condizentes com o seu espirito pesquisador, tecnico, curioso e dedicado.

Deixando a Rumania em busca de um campo mais amplo para os seus estudos, em novembro de 1927, voltava á Alemanha, para cursar a "Deutsche Gerberschule", em Freiberg, onde destacou-se como um estudioso, fazendo um curso completo de especialização, como quimico de curtumes.

Tendo-se destacado nos estudos e já com um nome conhecido, em junho de 1928, Martin Gruhl, recebia o primeiro convite para trabalhar na America do Sul, como tecnico.

Deixando a sua patria, atravessando as aguas do Atlantico, dirigiu-se naquele ano para a Argentina, de onde recebera o convite, afim de trabalhar no Chaco Austral, em uma grande fabrica de tanino de quebracho. Durante um ano lá, exerceu a sua luta ainda [illegible] pelas condições climatericas já pelos multiplos obstaculos que se lhe apresentavam e que, teria que vencê-los para sair vitorioso da jornada que encetara.

Terminados os seus trabalhos, coroados vitoriosamente todos os seus [illegible], vendo a industria de tanino galgar surtos de progresso no Chaco Austral, em 12 de junho de 1929, deixava a Argentina, e vinha ao Brasil para, a convite da firma Conrad Kuehne & Cia., fabricantes de tanino de mangue, trabalhar numa reorganização da industria, de maneira a melhorar a fabricação do tanino, com aquela materia prima e de acôrdo com os seus conhecimentos tecnicos.

Durante o tempo em que trabalhava, para aquela firma, poude o sr. Martin Gruhl, proceder estudos de observação propria, sobre o tanino extraido da folha do mangue, e chegando a conclusão de que necessitava não só de outros conhecimentos tecnicos mas ainda os de laboratorio, concernentes á composição botanica do mangue, determinara voltar á Alemanha, para onde se dirigiu em fevereiro de 1930, concretizando o seu desideratum, nos grandes laboratorios de Freiberg, onde permaneceu varios mêses, para, depois, tornar á America do Sul, vindo então para o Brasil, afim de estudar as possibilidades da organização e montagem de uma fabrica de tanino, com todos os requesitos tecnicos e de acôrdo com a ultima palavra da quimica. Percorrendo os Estados do Sul brasileiro, enquanto se dedicava aos estudos de organização, e em virtude da situação inquietante pela qual passava o país, dada a sua nova reorganização politica, o sr. Martin Gruhl teve que retardar os seus projétos, tendo a esse tempo, feito um curso de Guarda-Livros, formando-se pela Academia Paranaense de Comercio, reconhecendo o seu titulo, no Rio de Janeiro.

Completava, dessa forma, os seus conhecimentos, aliando-os a parte tecnica com a comercial.

Em fins de 1932, convidado para construir uma fabrica de tanino de mangue em Joinville, no Estado de Santa Catarina, pelo industrial sr. Ricardo Karmann, o sr. Martin Gruhl, transportou-se para aquela cidade onde poude ver concluidos os trabalhos da nova industria, com a montagem da fabrica, que mais tarde, passou para uma Sociedade Anonima, tomando o nome de S. A. Fabrica de Tanino Ricotin que vem funcionando eficientemente até a presente data.

Sempre torturado com os seus estudos de ha muitos anos, afim de conseguir um processo de solidificar o tanino de mangue, que até então vinha sendo fabricado liquido, o sr. Martin Gruhl, tendo deixado aquela firma em 1934, dirigiu-se ao Estado de S. Paulo e depois ao Paraná, com o escopo de conseguir capitais para organizar uma fabrica de tanino solido, em Guaratuba, no litoral do Paraná. Sem esmorecer, lutando sempre contra as opiniões pessimistas com relação á nova industria, apresentando demonstrações, do novo produto, de maneira insofismavel poude, finalmente, em 1935, organizar, a nova firma Sociedade Industrial de Tanino "Solitan" Limitada com séde em Curitiba, e fabrica em Guaratuba, no litoral paranaense.

Estava vitoriosamente, concluida a etapa mais triunfal de sua vida de trabalho honesto e inteligente. Dizer o que foi a sua luta durante mêses e mêses, no litoral do Paraná, seria trabalho por demais insano. Dias e noites, Martin Gruhl os consumia, numa tarefa ingente, batalhando, ôra com a falta de braços para um novo mister, ôra com as mil dificuldades, que se lhe apresentavam pela carencia de transporte do maquinario, pela falta de conforto, pela situação dificultosa do lugar, pelos imprevistos climatericos, pela impiedade dos males que assolam a população local, dizimando-a pelas febres á mingua de recursos cientificos. Com a rigidez de um carater fórte, com a tempera de um trabalhador incansavel dispondo-se a ensinar e preparar operarios para a luta do novo trabalho que então surgia ali, poude concluir a sua obra.

E a fabrica de tanino solido "Solitan" lá está, trabalhando, produzindo, com operarios da localidade, e, semeando por todos os mercados do país, o magnifico produto, que vem sendo usado em inumeros curtumes, a despeito mesmo, das campanhas surdas, dos impecilhos que por vezes tentam, os espiritos fracos, atirar no caminho, como para empanar o brilho da inteligencia pratica e dos conhecimentos tecnicos de Martin Gruhl, que saiu vitorioso com sua obra, que honra, dignifica e engrandece a industria não só do Paraná, mas do país.

Motivos imperiosos, que se apresentam no momento com relação ao seu estado de saude e já por seu amôr aos estudos tecnicos, e vendo a sua nova obra concluida, necessitando apenas de uma direção eficiente, Martin Gruhl, regressa á sua patria, deixando um rastro luminoso de trabalho.

Volta á Alemanha, um grande amigo dos brasileiros nobres que o compreenderam e o estimaram sempre como um homem feito para a luta e para o trabalho.

Volta, depois de longos anos no Brasil, á patria que lhe serviu de berço.

Mas, como a assinalar a sua passagem, por varios recantos das terras brasileiras, altas chaminés, simbolos de progresso, erguidas para o céu espalham nos ventos, nuvens tenues, azues, que sintetisam o reconhecimento e a saudade...

Eloy de Montalvão

Notas Sociais

SONETOS CELEBR[ES]

Eu cantarei de amor

VICENTE DE CARVALHO

Eu cantarei de amor tão fortemente
Com tal celeuma e com tamanhos brados
Que afinal teus ouvidos dominados
Hão de á força escutar quanto eu sustente.

Quero que o meu amor se apresente
— Não andrajoso, e mendigando agrados,
Mas tal como é: — risonho e sem cuidados,
Muito de altivo e um tanto de insolente.

Nem ele mais a desejar se atreve
Do que merece: eu te amo, e o meu desejo
Apenas cobra um bem que se me deve.

Clamo e não gemo; avanço e não rastejo;
E vou de olhos enxutos e alma leve
A' galharda conquista do teu beijo.

ANIVERSARIAM-SE HOJE:

Prof. Lidio Scardini

Aniversaria-se hoje o professor Lidio Scardini, diretor do Instituto de Ciências e Letras.

Srta. Lourdes Rangel

Aniversaria-se hoje a srta. Lourdes Rangel, filha do sr. Flavio Rangel e de sua esposa d. America Rangel.

Areldo

Faz anos hoje o travesso garoto Areldo, filhinho do sr. Carlos Meira de Vasconcelos funcionário publico Estadual, e de sua exma. esposa d. Lidia Ferreira Meira de Vasconcelos.

Tte. Cel. Viriato de Paula Xavier

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do Tte. Cel. Viriato de Paula Xavier, da nossa Força Publica, e atualmente residente em Tibagi.

Coronel Custodio L. Princepe

Aniversariou-se no sábado ultimo o Coronel Custodio dos Reis Princepe ilustre Chefe do Estado Maior da 5.ª Região Militar.

Engenheiro de grande cultura, possuidor elevados predicados de inteligencia e de educação e digno militar foi alvo de grandes homenagens dos seus amigos e companheiros de classe, que o surpreenderam quando ingressava no seu gabinete de trabalho com uma distinta manifestação de apreço, oferecendo-lhe uma expressiva lembrança, que foi agradecida em formosas palavras pelo aniversariante sensibilisado com aquela demonstração de amizade.

O DIA cumprimenta o ilustre militar, em quem vê, uma das mais brilhantes expressões de cultura e de competencia do nosso Exército.

PELAS SOCIEDADES

SOCIEDADE B. 13 DE MAIO

Em 12 do corrente mês, tomou posse a nova diretoria da Sociedade Operaria Beneficente 13 de maio que ficou assim constituida:

Presidente — Marcillo Barros (reeleito).
Vice-Presidente — Romão Granhã (reeleito).
1.º Secretário — João Pereira dos Santos.
2.º Secretário — Joaquim Teixeira.
1.º Tezoureiro — Francisco Eugenio Gomes Pereira (reeleito).
2.º Tezoureiro — Aguilar Pires.
1.º Orador — Lucio Freitas (reeleito).
2.º Orador — Benedito Candido (reeleito).

CONSELHO FISCAL

Presidente — Manoel de Paula Souza (reeleito).
Secretário — José Antonio Rodrigues.
Membros — Olegario Campolim, Francisco Mendes (reeleitos), Durval de Lima e Frederico de Oliveira.

x x x

ACROLOIDE IGUASSU' S. A.

Em 17 do corrente foi eleita a nova diretoria da Acroloide Iguassu' S. A., que ficou assim constituida:

Presidente — Sr. Alfredo Venske.
Superintendente — Sr. Otto Urban.
Secretário — Sr. Paulo Franchi.

x x x

GREMIO BRITANICO

O Gremio Britanico fará realizar, no próximo dia 27 do corrente mais um dos seus animados bailes, em comemoração ao seu aniversario de fundação.

O baile do Gremio Britanico terá inicio ás 21,30 horas, traje de baile para as senhoritas e preto ou linho branco para os cavalheiros.

—(o)—

VISITAS

Julio Ribeiro

Esteve ontem á noite, em visita a redação desta folha o sr. Julio Ribeiro, conhecido ator dramatico que atua no Circo Teatro Oriente.

—(o)—

HOSPEDES E VIAJANTES

Max Fry

Curitiba, hospedou durante alguns dias um dos mais conceituados técnicos em organizações industriais. Max Fry aqui veio em companhia de varios industriais Paulistas para examinar as possibilidades do nosso Estado.

O dr. Fry que é Diretor Gerente da Sociedade Schmuziger com séde em S. Paulo e filiais em diversas capitais do país, é um dos mais entusiastas animador para que conviriam ao nosso Estado o maior numero de instalações industriais. Assim é que, subscreveu 300:000$ réis para a sociedade que ora se organisa em nosso Estado para instalação de uma grande fabrica de tecidos e respectiva fiação.

Ottero Braga

Viajou domingo para o Rio de Janeiro, o industrial paranaense Ottero Braga.

João Viana

Regressa hoje a Paranaguá o estimado cavalheiro sr. João Rodrigues Viana, funcionário Federal.

Plinio Santos

Viajou ontem, para Paranaguá em companhia de sua exma. sra. o sr. Plinio Santos, comerciante naquela cidade.

Dr. Francisco Burkinski

Para Imbituva onde vai montar sua banca de advocacia, segue hoje, o dr. Francisco Burkinski advogado recentemente diplomado pela nossa Faculdade.

—(o)—

—(o)—

BANDEIRA PARANAENSE DE TURISMO

Motivado pelo máu tempo reinante a diretoria da Bandeira Paranaense de Turismo viu-se forçada a transferir para o proximo domingo, dia 28, a excursão que projetava realizar ao lugar Saltinho, na Estrada Curitiba-Joinvile.

Não fôra a imperiosa circunstancia e os associados daquela instituição, já teriam oportunidade de conhecer um dos mais lindos recantos do nosso Estado, o que, entretanto, levarão a efeito no proximo domingo, se o tempo permitir.

CONTRATO DE CASAMENTO

Contrataram casamento, nesta Capital, na data de dezeito do corrente, o engenheiro civil Nei de Almeida Faria e a senhorinha Justina Seller Camargo, filha do sr. Waldemiro Camargo e d. Helena Seller Camargo.

— Com a srta. Genny Grassi filha do sr. José Grassi e de sua exma. esposa d. Josefina Grassi, ajustou nupcias no dia 13 ultimo, em nossa Capital o jovem Jarbas Guimarães, filho do sr. Luiz Feliciano Guimarães e de sua esposa d. Elcidia E. Guimarães.

—(o)—

Não permita que um livro máu seja fator para a mocidade perder o seu belo ideal e entusiasmo!

—(o)—

BODAS DE PRATA

Casal João Alfredo Silva

Comemoram hoje, festivamente, o seu 25.º aniversario de feliz consorcio o sr. dr. João Alfredo Silva, clinico patricio, e sua exma. esposa d. Isaura Cabral Silva.

O distinto casal que reune em torno de sua pessoas um amplo circulo de seletas relações, fará celebrar hoje, ás 8.30 horas, na Catedral Metropolitana, uma missa em ação de graças e á noite recepcionará, em sua aprazivel residencia, as pessoas amigas que os forem cumprimentar pela passagem do grato evento.

MISSA †

Viuva, filhos e parentes do saudoso

Cesar Massa

convidam seus amigos para assistirem a missa que, no dia 25 do corrente, primeiro aniversário de falecimento, mandam resar ás 8 horas, no Altar do Sagrado Coração na Cathedral. Por este ato de religião antecipam agradecimentos.

HOMENAGEM AO PROF. LIDIO SCARDINI

Em virtude da passagem hoje da data natalicia do prof. Lidio Scardini, diretor do "Instituto de Ciencias e Letras", os alunos do mesmo vão prestar-lhe significativa homenagem.

A homenagem constará de uma sessão solene, com inicio ás 18 horas, na séde do Instituto de Ciencias e Letras, á rua Com. Araujo, e durante a qual os estudantes ofertarão ao estabelecimento um lindissimo estandarte. Após a cerimonia, na qual farão uso da palavra diversos oradores, serão oferecidos aos presentes finas bebidas e saborosos doces.

A's 21 horas, o corpo docente do "Instituto de Ciencias e Letras" homenageará, por sua vez, o prof. Lidio Scardini e esta homenagem constará de um jantar no Restaurante Dopolavoro, situado na Praça Carlos Gomes.

Afim de participar das festividades que hoje serão levadas a efeito em honra do diretor do conhecido educandario, O DIA recebeu atencioso convite e far-se-á representar por um de seus redatores.

CIRCO THEATRO ORIENTE

Está marcada definitivamente para hoje, ás 8,45 da noite, a encenação do grande e monumental drama em quatro longos actos intitulado "RE' MYSTERIOSA", nele tomando parte todo o elenco artistico do Theatro Oriente.

Em se tratando de uma peça de valer, como é "RE' MYSTERIOSA" podemos adiantar que a noitada de hoje será a mais concorrida. Nessa peça, alem dos artistas que por varias vezes mencionamos, em notas anteriores, tomam parte, Norberto Teixeira, o grande actor brasileiro, que por muitos anos brilhou em S. Paulo e Rio de Janeiro e sua esposa d. Laurentina Teixeira. São dois optimos artistas. Junto deles, temos José de Almeida o consagrado artista que Curityba admira com sinceridade. Essa trinca, tem arrancado da assistencia, aplausos inconstantes, dada a maneira com que encarnam os papeis que lhe são indicados. De modo que, "RE. MYSTERIOSA" — o monumental drama em 4 longos actos, deve ser assistido por todos os curitybanos. Optimo guarda-roupa etc.

Para amanhã, á noite, a direção do Theatro Oriente, levará a effeito o espetaculo em beneficio do "garoto-jornaleiro", cuja renda reverterá em beneficio dos pequenos vendedores de jornaes. A lindissima comedia "MINHA CASA E UM PARAIZO", em 3 actos, foi a peça selecionada para esse fim, afim de proporcionar aos amantes da arte do palco, momentos de risos inconstantes.

Missa

A Familia do Desembargador Luiz de Albuquerque Maranhão, convida os seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia, que manda rezar no dia 25 do corrente, quinta-feira, ás 8 hrs. na Cathedral Metropolitana altar de São José, por intenção de sua extremecida irmã e tia

Alice Maranhão Gonçalves Dente

Por esse ato de fé, sensibilizada agradece.

EMPRESTIMO DE CONSOLIDAÇÃO E UNIFORMISAÇÃO DA DIVIDA INTERNA DO ESTADO DO PARANÁ

Banco do Estado do Paraná

PAGAMENTOS DOS JUROS

do 1.º semestre de 1939 — COUPON Nº 10

Dia 23 de Maio — Apólices de N.ºs — 430.001 á 450.000

Os senhores portadores de apólices que deixarem de receber juros até o dia 24 do corrente, sómente poderão fasê-lo a partir do dia 5 de Junho p. vindouro em diante, em nossa nova séde, á rua XI de Novembro, 332, as segundas, quartas e sextas-feiras, no horário do expediente normal.

EXPEDIENTE: — Das 10 ás 11,30 e das 13,30 ás 15 horas

Aos sábados haverá sómente o expediente da manhã

A DIRETORIA

BELISSIMO FESTIVAL EM BENEFICIO DO PECULIO DOS DOENTES POBRES DO SANATORIO S. S.

Hoje, no teatro da Sociedade União, á rua Carlos de Carvalho n. 487, haverá um belissimo festival em beneficio do Peculio dos doentes pobres do Sanatorio S. Sebastião, cujos ingressos poderão ser adquiridos pelo preço de 3$000, nas livrarias Mundial e Ghighone.

O programa caprichosamente organizado contém, entre outros numeros, os seguintes,

1.o — Breves palavras do notavel orador dr. Sotero Angelo.

2.o — Chistosa comédia do brilhante escritor José Cadilhe.

3.o — Seletos numeros de piano, violino e canto pelos consagrados musicistas Alceu Bocchino, srtas. Lucia e Julia Romaguera, Clelia Gomes e o notavel tenor Antenor Vardanega. E far-se-á ouvir tambem a formosa e inteligente declamadora srta. Lenira Werneck.

São promotores da festa, além desta, os jovens Enio Labatut, Renato e Telmo Ramos, Alberto e Fernando Alarcon e as senhoritas Rosy Cordeiro e Rosalba Rocha, que tambem tomarão parte na comédia.

Os moveis de cena são obsequiamente emprestados pela fabrica do sr. Salomão Guelmann e o piano pela fabrica Essenfelder.

Abrilhantará a festa a orquestra Trianon.

AUXILIAI A CAMPANHA DE DIFUSÃO DO LIVRO CATOLICO, GENEROSAMENTE CONTRIBUINDO PARA A HOMENAGEM A' VIRGEM SANTISSIMA, NO MÊS QUE LHE Nº CONSAGRADO

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE JORNALISTA
Importante portaria do Ministro do Trabalho sobre o assunto

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, baixou hontem a seguinte portaria:

"O ministro de Estado para conveniente execução do decreto-lei nº 1.262, de 10 de maio de 1939, que, dispondo sobre o registro profissional dos jornalistas já no exercicio da profissão, modificou e revogou varios preceitos do decreto-lei nº 910, de 30 de novembro de 1938, que regula a duração e condições do trabalho em empresas jornalisticas, resolve determinar que, no Serviço de Identificação Profissional, do Departamento Nacional do Trabalho, e nas Inspectorias Regionais deste Ministerio, o registro dos jornalistas beneficiados pelo primeiro dos referidos decretos obedeça ás instrucções seguintes:

Art. 1º — A exigencia contida no artigo 1º do decreto nº 1.262, de 10 de maio de 1939, será satisfeita mediante as seguintes provas:

a) — attestado de uma ou mais empresas empregadoras, com as firmas devidamente reconhecidas declaratorio de actividade profissional exercida no periodo de dez annos, comprehendido entre 30 de novembro de 1928 e egual data de 1938;

b) — annotação feita na carteira profissional.

Paragrapho unico — A Inspectoria do Trabalho, do Departamento Nacional do Trabalho, e as Inspectorias Regionaes, pelo seus orgãos competentes, farão as fiscalizações julgadas necessarias para a comprovação do tempo de actividade profissional fixado neste artigo, examinando os livros e documentos das empresas que houverem expedido os attestados.

Art. 2º — Se o jornalista estrangeiro não estiver naturalizado, será feita, no livro proprio, e no espaço destinado ás observações, a annotação constante do modelo 1 annexo.

§ 1º — Se o jornalista, inscripto provisoriamente, comparecer para legalizar a situação, munido do titulo de naturalização respectivo, será então feita, no logar destinado ás observações, do livro a que este artigo allude, a annotação constante do modelo 2 annexo.

§ 2º — Findo o prazo legal, o jornalista estrangeiro cuja situação não estiver regularizada será convidado, por edital, a exhibir, no prazo de 10 dias, o seu titulo de naturalização, cancellando-se immediatamente o registro, no caso de não apresentar esse titulo, e fazendo-se a competente annotação, na conformidade do modelo 2 annexo.

Art. 3º — Servirá de prova de permanencia legal no paiz, exigida pelo § 2º do artigo 1º — do decreto 1.262, de 10 de maio de 1939, a carteira de identidade para estrangeiros, modelo nº 19, instituida pelo artigo 135 do decreto nº 3.010, de 20 de agosto de 1938.

Art. 4º — O registro dos jornalistas que trabalham para agencias noticiosas ou como correspondentes de jornaes estrangeiros só será feito depois de obtida a permissão do ministro do Trabalho Industria e Commercio".

A PEDIDOS
O CHARLATÃO RESISTIU A' POLICIA

Sr. Diretor do "O DIA".

Sob a apigrafe acima e seguida de outros sub-titulos, o jornal de V. S., na sua edição de sábado último, 20 do corrente, estampou longa noticia, possivelmente transmitida pelo correspondente de Ipiranga ou pela Prefeitura local, sobre acontecimentos que se teriam passado naquele Municipio e nos quais foi envolvido o nome do prestimoso cidadão, BERNARDINO GIOVANETTI VAZ, meu cunhado, morador dos mais antigos e mais conceituados da referida localidade.

A noticia em causa não representa, em absoluto, a verdade dos fátos, pois, ao contrário do que divulga, o que ocorreu foi o resultado de uma tenebrosa trama urdida pelo Prefeito de Ipiranga, acolitado pelo Delegado de Policia local, os quais, sendo desafétos implacáveis de meu cunhado, por velhas questões politicas, iludindo a confiança das respeitaveis autoridades desta Capital, armaram uma espetacular diligencia á casa do Sr. Bernardino Vaz, simulando uma resistencia, á mão armada por parte deste, contra a escolta que tinha apenas ordem de verificar a verdade de uma denuncia sobre a existencia de uma farmacia que constava que o Sr. Bernardino mantinha em sua residência.

Com esse pretexto, o Prefeito e o Delegado locais, simulando a resistência aludida, e acompanhados de numeroso grupo de capangas armados de fuzis e virchesters, cercaram, de madrugada, a casa de meu cunhado, onde ele se achava com sua familia apenas, ainda deitado, e prenderam-no, bem como a um seu irmão, levando-os para P. Grossa, onde o meu cunhado, desde o dia 18 do corrente, se acha recolhido á Cadeia Pública, incomunicavel, como se fosse um temivel bandoleiro.

Meu cunhado, Sr. Bernardino, é cidadão sobejamente conhecido em Ipiranga e em Ponta-Grossa, e ha muito que não mais fornece, como fornecia antigamente, indicações de medicamentos a pessoas enfermas que o procuravam e ás quais atendia, por não existir, ao tempo, médico ou farmacia na localidade onde reside.

Sobre os fátos ocorridos, aliás, a favor de meu cunhado, que está sendo vitima da sanha vingadora do Prefeito de Ipiranga, já foram tomadas, por advogado constituido, as medidas de defesa necessárias, tendo ingressado, como medida preliminar, no Egrégio Superior Tribunal de Justiça do Estado, um pedido de habeas-corpus, para fazer cessar essa prisão violenta, arbitrária e absurda.

Esclarecida, assim, a questão, solicito de V. S. a fineza de fazer publicar a presente, por cuja publicação no jornal "O DIA" me responsabilizo.

Curitiba, 22 de maio de 1939.

Fernando de Oliveira Marques

Reconheço verdadeira a firma retro de Fernando de Oliveira Marques, do que dou fé.

Em testº. N. L. de verdade.

Curityba, 22 de Maio de 1939.

Newton Laporte
4º Tabellião.

ELEIÇÕES NO DIRETORIO ACADEMICO DE ENGENHARIA

Depois de movimentada campanha eleitoral, preparam-se os Academicos de Engenharia para fazer valer os seus vótos pelas diversas chapas que concorrerão ás eleições de amanhã. Pelo esforço dos cabos eleitorais e pelo valor dos que a compõem, é mais prestigiada a "Trabalho e Dedicação", que está assim constituida:

Presidente — Durival de Carvalho.

Vice dito — Mozart Gubert.

1.o Secretario — José Benedito Muniz de Queiróz.

2.o dito — Dante Dilermando Cioffi.

1.o Orador — Raul Bruel Antonio.

2.o dito — Carlos Luiz Luck.

1.o Tesoureiro — Augusto Viana Klingelfus.

2.o dito — Joaquim Silveira.

Bibliotecario — Rodolfo Bothmann.

Diretor Esportivo — Tancredo Benghi.

Representante junto ao Diretório Central dos Estudantes — Enéas Muniz de Queiróz.

Conselho Tecnico e diversas comissões — Eduardo Gomes dos Reis, João Oliveira Franco, Luiz Lafayete Pinto, Egon Langer, Ivan M. do Vale, Valdemar Maia e outros.

Todos os estudantes de Engenharia foram convocados para o renhido pleito que terá inicio ás 14 horas de amanhã.

"INTUIÇÃO E LOGICA"
A conferencia que o dr. Algacír Mader proferirá segunda-feira

DR. ALGACIR MADER

Atendendo um convite que vem de lhe ser dirigido pelo Diretório Central dos Estudantes das Faculdades Superiores do Paraná, o dr. Algacir Mader, conceituado intelectual patricio, vai proferir uma conferencia na quinta-feira proxima, dia 25, tendo sido escolhido para esse fim o salão nobre da nossa Universidade.

Tratando-se de uma das mais brilhantes inteligencias do Paraná, é de antever-se o enorme exito que essa conferencia alcançará, principalmente porque o dr. Algacir Mader escolheu dificil, mas interessantissimo tema, qual seja "Intuição e Lógica", e que haveria de despertar, como realmente está despertando, a atenção de todos os circulos sociais e intelectuais da cidade.

Conhecedor profundo da Filosofia, em todos seus elementos, o dr. Algacir Mader fará um trabalho á altura da sua capacidade, de modo que será coroada de pleno sucesso a iniciativa dos atuais mentores do Diretório Central dos Estudantes das Faculdades Superiores do Paraná e que estão a findar a sua gestão.

A' conferencia do notavel professor conterraneo comparecerão autoridades civis e militares, os lentes da Universidade e dos estabelecimentos secundarios da capital, bem como outros destacados vultos da sociedade e grande massa estudantil.

ORDEM DOS ADVOGADOS

O Conselho Secional, neste Estado, da Ordem dos Advogados do Brasil, realizou, em data de ontem, mais uma sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Artur Santos e secretariada pelos srs. J. A. Gomes de Faria e Marcelino Nogueira Sobrinho. Achavam-se presentes os Conselheiros Lindolfo Pessôa, vice-presidente; Amauri Ataíde, Alcides Arco-Verde, Mario Ribeiro de Vasconcelos, Afonso Camargo Filho, Flavio Guimarães, Omar Gonçalves da Mota, Clovis Bevilaqua Sobrinho, Moisés de Oliveira e Carlos de Brito Pereira, tendo faltado os demais.

Lida a áta da sessão anterior, posta em discussão e, a seguir, em votação, foi aprovada.

Passando-se ao expediente, foi lido um oficio do sr. Presidente interino da Sub-Secção de Ponta Grossa, comunicando que passara a presidencia ao sr. Newton Silva, por motivo de viagem.

A ordem do dia constou do seguinte:

— Pedidos de inscrição feitos pelos advogados Estevão Mussak e Francisco de Paula e Silva. O Conselho deferiu o primeiro desses pedidos e converteu o julgamento do segundo em diligencia, para que o requerente satisfaça varias exigencias e apresente prova de quitação do serviço militar.

— Representação feita pelo dr. Panfilo de Assunção, relativa ao recente regulamento estadual do imposto de transmissão de propriedade. De acôrdo com o parecer do relator, conselheiro Mario de Vasconcelos Ribeiro, foi ordenado o arquivamento da representação.

— Consulta dos solicitadores da comarca de Palmeira.

De acôrdo com o parecer do relator, conselheiro Amauri Ataíde, não se tomou conhecimento da consulta.

— Requerimento do solicitador João Nepomuceno Madeira.

Em conformidade com o parecer do relator, conselheiro Omar Gonçalves da Mota, foi deferida a primeira parte do requerimento e indeferida a segunda.

— Pelo conselheiro Omar Gonçalves da Mota, presidente da Comissã de Disciplina, foram relatados os seguintes processos:

— Representação feita por Guiomar de Assis Moreira. Declararam-se impedidos para tomar parte no julgamento, os conselheiros Artur Santos, Lindolfo Pessôa e Marcelino Nogueira Sobrinho, tendo sido designado para presidi-lo o conselheiro J. A. Gomes de Faria. O Conselho, por 7 vótos contra três, julgo o peticionario parte ilegitima para fazer a representação.

— Denuncia apresentada por Francisco oJsé Breiner. De acôrdo com o parecer da Comissão de Disciplina, foi a reclamação julgada improcedente.

— Denuncia apresentada por Maria Piaskoski. Em conformidade com o parecer da Comissão de Disciplina, foi mandado arquivar a denuncia.

— Representação feita pelo solicitador Pedro Manoel de Paula. O Conselho decidiu que fossem tomadas as devidas providencias.

— Denuncia apresentada pelo dr. Milton Viana. De acôrdo com o parecer da Comissão, o Conselho para ouvir o denunciado e aplicar delego upoderes ao sr. Presidente a penalidade que no caso couber.

— Denuncia apresentada por Cirilo Fernandes França. A' vista do parecer da Comissão de Disciplina, foi ordenado o arquivamento do processo.

Passando-se á fase dos requerimentos, indicações e sugestões, foi lido um requerimento do bacharel Hercilio Alves de Souza, solicitando reconsideração da decisão do Conselho, relativa á juntada de varios documentos, ao seu processo de inscrição e a ultimação dista.

Posto o requerimento em discussão, fizeram uso da palavra varios senhores Conselheiros.

O Conselheiro Alcides Arco-Verde propoz que se juntasse a petição do requerente, ao processo de inscrição, ouvindo-se, a seguir, a Comissão de Sindicancia, devendo, depois dessas providencias ser o caso submetido á decisão do Conselho.

Posta em votação a proposta do sr. Conselheiro Arco-Verde verificou-se ter havido empate na mesma. O sr. Presidente, pelo voto de desempate, decidiu que fosse feita a juntada do requerimento de reconsideração, ao processo de inscrição, ouvindo-se a Comissão de Sindicancia e devendo o processo, a seguir, ser submetido ao julgamento do Conselho.

— O Conselheiro J. A. Gomes de Faria propoz que se organizasse a relação dos advogados da Secção, que faltaram ás ultimas eleições, afim de, esgotado o prazo para justificação de suas faltas, serlhes aplicada a penalidade regulamentar.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada.

FORD EMPRESTA MAIOR SEGURANCA AO TRANSPORTE-MOTOR

Com o crescente desenvolvimento do transporte, e do aperfeiçoamento progressivo das rodovias, surgiu a necessidade de tomar certas iniciativas na construção dos veiculos, destinadas a aumentar a segurança do transporte.

Nesse sentido, não tem sido pequena a contribuição da Cia. Ford. As proprias unidades Ford são um indice seguro da notavel colaboração da pioneira e leader do transporte-motor, em pról da segurança automobilistica.

Agora mesmo, lançando os caminhões Ford V-8 para 1939, equipados com freios hidraulicos — de novo tipo — que aliam á rapidez da ação uma suavidade realmente extraordinaria, nas paradas, Ford deu um grande passo para emprestar maior segurança ao transporte-motor.

Depois de cuidadosos estudos, os técnicos Ford aperfeiçoaram o tipo comum de freios hidraulicos, distribuindo mais racionalmente o esforço do pedal e aumentando a area de freiagem, em relação ao peso do carro. Isto resultou na extraordinaria segurança que vem sendo demonstrada diariamente nas estradas, pelo novo sistema de freios do caminhão Ford V-8.

LOJA CARDOSO JUNIOR

De ordem do Pod.·. Ir.·. Ven.·. convido a todos os Ir.·. do Quadro a comparecerem a Ses.·. de Eleição das Ll.·. e OOf.·. a realisar-se no dia 25 deste mez, ás 20 horas, no Temp.·. da Benef.·. Loj.·. Fraternidade Paranaense, á Praça Zacarias.

O Sec.·.
ARQUIMEDES

"O LIVRO"

Ainda está semana, será posto em circulação o n. 4 da conceituada revista "O Livro", orgão de defeza da classe estudantil e que se impoz aos meios intelectuais pelo zelo na escolha da materia e pelo primor na sua confecção.

"O Livro" que é uma revista vitoriosa no Paraná, vai apresentar, no numero que óra se anuncia, farta colaboração de salientes figuras do nosso mundo de letras, alem de artigos outros de interesse geral.

Por isso, "O Livro" está sendo aguardado por todos com extrema ancedade.

:: No Mundo das Letras ::

TEMISTOCLES LINHARES

Em torno d'«A Cidadela»

Já estamos chegando ao tempo de reclamar maior luz sobre a ainda tão confusa estética do romance. Ele é hojo o gênero preferido e que melhor responde ás nossas necessidades, ao desejo de fugirmos do geral e do abstrato para buscarmos no particular e no concreto um alimento novo. Impõe-se, pois, uma análise demorada de suas leis particulares e tão complexas, que permitem ao romancista traduzir a vida no momento em que ela se realiza, fazendo viver o possivel ou crear um mundo tão real quanto a humanidade que ele reflete.

Está visto que essa análise ultrapassa os limites desta crônica e que seria estulticie vã pretender enumerar aqui todas essas leis e dar-lhes interpretação adequada, tal a dificuldade existente o que começaria logo ao tentar-se definir o romance.

E' comum falar-se na liberdade do romance ou do romancista. Diz-se que essa liberdade é absoluta, que o romancista maneja o seu assunto á vontade, fazendo as personagens falar como mais lhe agrada, e que ele proprio tem a faculdade de falar em lugar delas. Que, consequentemente, o assunto no romance oferece pouca importancia e que tudo está na maneira de trata-lo.

No entanto, não é possivel ser assim.

As personagens se impõem por si mesmas ao romancista verdadeiro. Elas o frequentam e de tal modo o afligem que ele logo passa a sentir-lhes as paixões e a imitar-lhes as idiosincrasias, identificando-se a elas tão completamente, em virtude de um fenómeno de atração particular, como a limalha se precipita ao iman que a atrae, se quisermos nos servir de uma imagem. E' claro que esse poder de receptividade é um dom e são raros os que o possuem, em alta dose. A tais personagens, porém, é que ao romancista cabe dar vida e movimento, dota-las de qualidades e defeitos, dos sentimentos e visões mais profundas da existencia.

Engana-se quem supõe, como já o fez certo critico, que o romancista subtrae a arte ao exame do pensamento para submete-la á tirania dos fatos. Não procede assim o romancista de valor e, do seu contacto imediato com a realidade, com a natureza humana e não humana, com o que alguns estetas modernos chamam de realismo infecto, a lição que extrae sempre é a de quem abstrae da realidade tanto quanto dela lança mão, transformando-a e assimilando-a ao seu temperamento.

Conta-se, por exemplo, que Balzac, desafiado num jantar por Vidocq, que se gabava de conhecer aventuras veridicas, de um sabor diverso do de seus romances, respondera ao forçado transformado em policia serem as suas historias semelhantes ao pêssego por ele descascado naquele momento. Os dramas copiados da realidade ou que a realidade fornece — explicara ele — são iguais, com efeito, áquela fruta, deliciosa quando cultivada, mas ácida e indigesta quando dá no mato, silvestre. E concluia: "Obtenho a realidade nos meus romances como Montreuil obtem a realidade com os seus pêssegos. Sou jardineiro de livros. Cuando me vêm dizer: "Tenho um soberbo assunto de romance para lhe confiar", se o fato é bom, os detalhes que são tudo falham completamente; se os detalhes são bons, o assunto não existe".

O romancista digno desse nome opera em comunicação com as fontes profundas, seleccionando os fatos que o solicitaram, de molde a deixar neles a sua marca, pois que o que mais importa é a gênese da obra, as suas ligações com o romancista, o modo por que ela nasce dele e se compõe de sua carne e de seu espirito, desprendendo-se dele e ao mesmo tempo dele se tornando mais intima.

Ouçamos Maupassant: "A' força de ter visto e meditado, ele olha o universo, as coisas, os fatos e homens de uma certa maneira que lhe é propria e que resulta do conjunto de suas observações refletidas. E' essa visão pessoal do mundo que ele procura comunicar-nos reproduzindo-a no livro".

O romance é o melhor modo de desenvolvimento do mundo interior do escritor. Esse disfarce de um em varios, em um conjunto dramático de relações humanas é que caracteriza o romance moderno.

Isso, porém, não quer dizer que o assunto no romance deva ser desprezado e que a liberdade seja nele o elemento de preponderancia. Bela liberdade! — exclama o romancista Marcel Arland. Diz-se que no romance é possivel fazer uso de cem cores, — como se um pintor fosse mais livre que um desenhista. Não ha duvida que a diversidade dos materiais permite a diversidade dos conjuntos, mas desses conjuntos um só se salva. Forçamos apenas o nosso pensamento se dissermos que, escolhido tal assunto e tal temperamento de romancista, sobre uma infinidade de obras possiveis, uma só será verdadeiramente bela.

Tais considerações nos levam a refletir um pouco sobre o romance de Cronin, "A Cidadella", que Genolino Amado, tão saborozamente, verteu para a nossa lingua.

Estamos em presença de uma tecnica, de uma psicologia que nada teem de complicadas, mas que bem acentuam a passagem apontada da expressão individual á expressão dramatica, de uma atitude lirica a uma visão romanesca, em que a realidade nos é apresentada, não toda nua, como a muita gente parece, mas transposta, reproduzida sem servilismo através do método objetivo que o romancista adota e em ligação constante com a sua personalidade, numa combinação de personagens e de fatos independentes uns dos outros e inspiradora de uma fórma de vida perfeitamente possivel a todos os homens.

A impressão que se tem a principio, a começar do sub-titulo "O romance de um médico", é a de tratar-se, sabendo-se que o romancista é tambem um médico, de uma biografia escrita pelo proprio biografado, em que os elementos do eu do escritor se limitam a ser instrumentos meramente fotograficos e reprodutivos da realidade ou de uma vida já vivida, detendo-se com grande precisão de detalhes sobre a medicina, subordinando o seu debate, a sua experiencia a um ponto de vista aceito **a priori**, que obriga o leitor a uma unica conclusão.

Ela, porém, logo se desfaz e o que parecêra de começo traduzir uma tese, pretendendo provar, estabelecer um juizo sobre a vida do medico na Inglaterra ou a sociedade inglesa, a inspirar-nos certa desconfiança, se transmuda logo na mais adoravel das combinações, numa aliança feliz e espontanea do movimento pessoal e lirico do escritor com os movimentos de uma grandeza dramática impressionante das personagens. Estas surgem sem grandes complexidades mas dotadas de alta ressonancia de vida e poderosa sensibilidade, das quais o romancista sabe tirar os melhores efeitos, na luta em que elas se empenham contra os obstáculos das forças sociais e dos deveres e preconceitos, como a desse combativo Andrew Manson, ou a dessa admiravel Christine, figura magnifica de mulher, que tanto encanto dá ao livro, nos seus movimentos de ideias e sentimentos, em gestos e numa voz que não cessam de cantar, página por página.

Com efeito, Cronin soube tratar desta figura com maestria inegualavel. O devotamento dela ao marido, a sua delicadeza, a sua atitude compreensiva e paciente, a sua fina sensibilidade inspiram ao romancista cenas de uma pureza de tom constante, e é quando trata dela que ele parece diretamente alcançar a atmosfera espiritual do romance. De Christine, como tambem do médico Denny, de cujos átos e sentimentos guardamos a mais viva impressão, vemos que o romancista tirou todas as consequencias possiveis e derivadas de uma longa familiaridade, não composta exclusivamente de sensações visuais, mas tambem de outras sensações, menos materiais, mais subtis, que lhes asseguram o necessario recuo, o desprendimento do tempo das aparições poéticas.

E aqui chegamos novamente a essa questão da liberdade do romance ou do romancista. Sentimos que na historia destas personagens é que reside o ponto alto do livro, que nela foi que o romancista encontrou o seu assunto, a sua maneira, a sua inspiração, os seus elementos permanentes, a sua força, enfim.

Na parte onde talvez a aplicação do romancista mais se acentuou, na parte fabricada ou menos "gratuita" do livro, em que o desejo de fazer tese assume por vezes um carater de desconfiança para o leitor, observa-se que já não é a mesma veia, o mesmo processo e a mesma inspiração que criavam em tanta correspondencia com a sinceridade do escritor ou o seu cunho pessoal, denotados no retrato daquelas figuras que chegamos a amar sem reservas. Ao contrario do que sucede com o proprio Andrew, em muitos de seus gestos arbitrarios e teatrais, em que ha um certo artificialismo, a denunciar a intenção do romancista, o ar didata e raciocinante, a conclusão unica que não se dispersa em outras conclusões possiveis, variaveis em cada espirito — a luta de um médico idealista contra uma sociedade e um espirito de classe corroidos de toda sorte de farisaismos e convenções — sentimo-nos indissoluvelmente unidos a Christine e a Denny, como um prolongamento e uma parte viva do autor.

Vemos que não é possivel tornar extensiva ao romancista o que Diderot disse do comediante. A peça de teatro existe por si, fóra do comediante. O romance não. Ele nunca deixa de refletir o que ha de pessoal na visão do romancista, por mais que este se esconda. Ele nunca deixa de denunciar a presença do espirito do poeta, que existe em todo romancista de raça. No proprio comediante, por mais livre que ele se julgue ou se manifeste em cada papel, o fenómeno é ainda parecido. O comediante só cria um papel quando o assinala com a sua marca. Ele póde mudar de voz, de gestos, de fisionomia, mas ha algo que nunca muda e que constitue a sua consciencia original e profunda.

Podemos por capricho compor belos versos, mas nunca um belo poema e muito menos um belo romance.

PAGAMENTOS NO TESOURO DO ESTADO

TERÇA-FEIRA — Dia 23: Professores Federais dos mêses de novêmbro e dezembro de 1938. Grupos Escolares dos Municipios de Prudentopolis e Sertanopolis. Escolas Isoladas dos Municipios de Rocaiuva, Bandeirantes, Cerro Azul, Campo Largo, Paranaguá e Piraí.

DEPARTAMENTO DE SAUDE

Foram baixadas as seguintes portarias:

— [illegible] conveniencia do serviço, [illegible] o Guarda Sanitario [illegible] para Auxiliar o serviço da Chefatura de Saude, até [illegible] deliberação;

— designando [illegible] Santana, [illegible] para auxiliar [illegible] de Epidemiologia;

— expressando de publico o [illegible] do Departamento de Saude pelo modo brilhante e [illegible] ministrado [illegible] da cadeira de Doenças Infecciosas Agudas, no Curso de Higiene e Saude Publica, pelos Professores drs. João Candido Ferreira e Mario Ferreira;

— expressando de publico o agradecimento do Departamento de Saude pelas brilhantes aulas de Higiene da Criança proferidas no Curso de Higiene e Saude Publica pelos Professores drs. Raul Carneiro e Clovis Vila;

— expressando de publico o agradecimento do Departamento de Saude pela maneira cuidadosa e da mais alta competencia com que foi dada no Curso de Higiene e Saude Publica, a cadeira de Parasitologia pelo Prof. dr. Milton Carneiro, secundado brilhantemente pelo dr. Xavier Viana.

SECRETARIA DE FAZENDA

O sr. Secretário da Fazenda baixou as seguintes portarias:

— concedendo ao Guarda de 3ª classe da Fiscalização das Rendas Estaduais, subordinado à 5ª I. R. R. José da Silva Costa, trinta dias de férias;

— concedendo ao Escrivão Especial da Coletoria das Rendas Estaduais de Jaguariaiva, Darvino da Costa Dias, trinta dias de férias;

— determinando ao Diretor do Tezouro do Estado que remeta ao Rio de Janeiro, por intermedio do Banco do Brasil, a quantia de Rs. 12:000$000, para ser paga ao sr. Francisco Ferreira Leite, delegado do Estado, residente à rua Marqueza de Santos, n.º 5, afim do mesmo atender, na Tezouraria do Ministério da Educação, o pagamento referente as taxas da fiscalização dos 1º e 2º semestres de 1938;

— concedendo ao Conferente de 1ª classe, do Departamento de Rendas e Receita Publica, Ernani de Oliveira Marques, trinta dias de férias.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

Foram concedidos trinta dias de férias ao auxiliar de apurador ao Departamento de Estatistica e Publicidade, Nelson Rosetra Gomes, devendo entrar no gozo oportunamente.

SECRETARIA DE OBRAS PUBLICAS, VIAÇÃO E AGRICULTURA

Edital N.º 1

De ordem do Sr. Engenheiro Diretor deste Departamento, chamo a atenção dos interessados, sobre o disposto no art.º 5, do Regulamento do Serviço de Transporte Coletivo em Estradas de Rodagem Estaduais, que baixou com o decreto n.º 8.327, de 28 de março do corrente ano, abaixo transcrito:

"Art. 5 — E' fixado em 90 DIAS, a partir da data da publicação deste decreto no Diario Oficial do Estado, o prazo para que os serviços de transportes coletivos existentes nas estradas de rodagem do Estado cumpram as presentes disposições munindo-se da necessaria licença."

O Decreto acima referido foi publicado no "Diario Oficial" sob n. 2.644, de 4 de abril do corrente ano.

Departamento de Obras e Viação, em 13 de abril de 1939.

ILDEBRANDO C. NATAL, Chefe de Secção.

CHEFATURA DE POLICIA

Foram expedidas as seguintes portarias:

— nomeando em carater de emergencia, interinamente e sem prejuizo de concurso a que terá de se submeter em época oportuna, Leopicina Doliveira, para exercer o cargo de Academico Suplente do Posto de Assistencia Publica;

— nomeando em carater de emergencia, interinamente e sem prejuizo de concurso a que terá de se submeter em época oportuna, Manife Zacarias, para exercer o cargo de Academico Suplente do Posto de Assistencia Publica;

— nomeando o sargento da Policia Militar do Estado — Antonio dos Santos, para exercer interinamente as funções de carcereiro da Casa de Detenção daquela localidade, ficando assim, exonerado o atual;

— nomeando Julio Kunsler, para exercer as funções de guarda reserva da Guarda Civil da Capital;

— nomeando José Silverio dos Santos, para exercer as funções de guarda reserva da Guarda Civil da Capital;

— nomeando Aristides de Oliveira, para exercer as funções de guarda reserva da Guarda Civil da Capital;

— nomeando Pedro Kurowski, para exercer as funções de guarda reserva da Guarda Civil da Capital;

— nomeando Otávio Alves de Freitas, para exercer as funções de guarda reserva da Guarda Civil da Capital;

— nomeando Esmeraldino Batalha, para exercer as funções de guarda reserva da Guarda Civil da Capital.

O sr. Cap. Chefe de Policia do Estado, despachou os seguintes requerimentos:

1651 Esmeraldino Batalha — Lavre-se portaria de nomeação de acôrdo com a autorização do exmo. sr. Interventor Federal, contida em oficio n.º 2.095, de 6.5.39 desta Chefia.

1665 Aristides de Oliveira — Lavre-se portaria de nomeação de acôrdo com a autorização do exmo. sr. Interventor Federal, contida em oficio n.º 2.085, desta Chefia.

1411 Stefan Elgens — A' Delegacia de Ordem Politica e Social, para dizer.

1126 João Gaertner — Em face da informação prestada no Departamento desta Chefia (item 2º, remeta o presente expediente ao sr. dr. Delegado Auxiliar, para prestar as informações necessarias, por estar essa autoridade naquela época, empossado no cargo de Chefe de Policia do Estado.

1137 José Silverio dos Santos — Lavre-se portaria de nomeação de acôrdo com a autorização do exmo. sr. Interventor Federal, contida em oficio n.º 1.866, de 26.4.1939, desta Chefia.

1412 Aluizio Mair — Certifique-se em termos.

1201 Adolfo Guimarães — Deferido.

1421 Benedito Ribeiro — Ao sr. Secretário do Interior e Justiça.

1413 Cia. Força e Luz do Paraná — A' Diretoria do Dep. desta Chefatura, para informar.

1415 Cia. Força e Luz do Paraná — Informe o Instituto de Identificação.

1414 Cia. Força e Luz do Paraná — A' Diretoria.

1416 Cia. Força e Luz do Paraná — A' Diretoria da Penitenciaria, para informar.

1417 Cia. Força e Luz do Paraná — A' Sub-Delegacia de Policia do Portão, para informar.

1418 Cia. Força e Luz do Paraná — A' Delegacia do 1º Distrito, para informar.

1241 Matilde Wendt — Encaminhe-se o oficio ao sr. Tte. Cel. Cmt. da P. M. E. para que se digne determinar informar pelo asp. a of. Alexandre de Almeida Garret nos termos da solicitação contida na informação n.º 39, anterior.

1431 Paschoalino Provisiero — I Não ha inconveniente uma vez que esteja devidamente habilitado. II — Dê-se ciência à parte por intermédio da Del. R. de P. Grossa.

1422 Joaquim Pedro dos Santos — Ao sr. Secretário do Interior e Justiça.

1428 Filomena Gravina Fiorilo — Diga a D. O. P. S.

1419 João Celuski — Ao sr. Secretário do Interior e Justiça.

1006 Angelo Scaramussa — Ao sr. Secretário do Interior e Justiça.

2108 Francisco Blasch — Ao sr. Secretário do Interior e Justiça.

1420 Francisco Bandeira de Andrade — Ao sr. Secretário do Interior e Justiça.

1462 Jeyme Bant — Em face da informação, deferido.

Tribunal de Apelação do Estado do Paraná

Sessão Ordinaria, da Primeira Camara, realizada, em 22 de maio de 1939.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Cletario Portugal.

Secretariada pelo sr. dr. Toscano de Brito.

A' hora regimental, foi pelo sr. desembargador Presidente, abérta a presente sessão, com a presença dos exmos. snrs. desembargadores Leonel Pessôa, Antonio Leopoldo, Antonio de Paula e Brasil Pinheiro Machado, Procurador Geral do Estado.

Depois de lida e aprovada a Ata da sessão anterior da Primeira Camara, prosseguiu-se os trabalhos cuja resenha é a seguinte:

JULGAMENTOS:

Habeas-Corpus, n.º 2.428, de Curitiba.

Impetrante — O sr. dr. Otávio de Sá Barreto em favor de Bernardino Giovanni Vaz.

Relator — O sr. desembargador Cletario Portugal — Presidente.

Por unanimidade de votos, converteu-se o julgamento em diligencia, afim de se pedir informação ao sr. Capitão Chefe de Policia.

— Agravo nos autos, n.º 3.252, da Palmeira.

Agravantes — José Salomão Assy e Irmão.

Agravado — Felisberto Valim.

Relator — O sr. desembargador Antonio de Paula.

Por unanimidade de votos, negou-se provimento ao agravo. Presidiu o julgamento deste feito, o sr. desembargador Leonel Pessôa, por impedimento do sr. desembargador Presidente.

— Agravo nos autos, n.º 3.267, de Castro.

Agravantes — Abilio Bueno de Freitas e Manoel Pereira Sobrinho.

Agravados — Os mesmos.

Relator — O sr. desembargador Antonio Leopoldo.

Não havendo votos conformes, em nenhum dos agravos, o sr. desembargador Presidente, adiou a votação, afim de na próxima sessão proferir o seu voto de desempate.

— Apelação crime, n.º 4.034, de Cambará.

Apelante — A Justiça.

Apelado — Pedro Martins.

Relator — O sr. desembargador Antonio Leopoldo.

Por unanimidade de votos, condenou-se o réo no grão máximo do artigo 303, da Consolidação das Leis Penais.

— Apelação crime, n.º 4.044, de Tomazina.

Apelante — A Justiça.

Apelado — Agenor Silveira.

Relator — O sr. desembargador Antonio de Paula.

Contra o voto do sr. desembargador Antonio de Paula, que dava provimento para condenar o réo no grão máximo do art. 294 § 2º, da Consolidação das Leis Penais deu-se provimento para condená-lo no grão médio, isto é, a 15 anos de prisão celular.

AVISO

A Caixa de Socorros e Beneficencia dos Empregados da Cervejaria Atlantica S. A., avisa a todos que a festa da floresta, que deveria realizar-se no próximo domingo, dia 21 do corrente, ficou transferida para o domingo dia 4 de Junho, devido ao mau tempo reinante.

Curitiba, 20 de maio de 39.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA, SALARIOS E ACIDENTES NO TRABALHO

Edital de Primeira Praça

O Doutor Cid Campêlo, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda, Salarios e Acidentes no Trabalho desta Comarca de Curitiba, capital do Estado do Paraná.

FAZ saber aos que o presente Edital com o prazo de 30 (trinta) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juizo, findo que seja o dito prazo, pelo porteiro dos auditorios, Snr. Antonio Carneiro Filho, ou quem suas vezes fizer, serão postos em publico pregão de venda e arrematação, no dia 19 (dezenove) de junho proximo ás 13 horas, na porta do Forum Estadual, sito á Rua Marechal Floriano Peixoto, desta cidade, os seguintes bens penhorados a EDMUNDO DANTAS DE SOUZA, além do preço da avaliação que é de Rs. 12:000$000 (doze contos de réis) no executivo Fiscal que a Fazenda do Estado move contra o mesmo a saber um terreno com casa de morada construida de tabuas e coberta de telha de barro e mais bemfeitorias, cujo terreno mede 11 metros de frentes para a Avenida Vicente Machado, e sessenta metros de fundo mais ou menos com uma casa de madeira com uma porta de frente e duas janelas de lado nº. 1391, dividindo pelo lado direito com a propriedade nº 1.462 e pelo esquerdo com a propriedade nº. 1377, cujos bens acham-se depositados em poder do Snr. Eugenio Bittencourt Depositario Publico residente á Rua Dr. Muricy nº 803. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou passar o presente Edital de primeira praça, que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Curitiba aos dezenove de maio do ano de mil novecentos e trinta e nove. Eu Danilo Rodrigues Gomes, escrivão substituto o subscrevi.

(a) **Cid Campêlo**,

Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda.

Termo de contráto lavrado entre o Estado do Paraná e a Emprezа Irmãos Lôbo.

Aos .... do mez de .... do ano de mil novecentos e trinta e nóve, nésta cidade de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, na sala do Departamento da Procuradoria da Fazenda, Consultoria Juridica e Contencioso, ai presentes o Senhor Manoel Ribas, Interventor Federal no Estado, Doutores João de Oliveira Franco, Secretário da Fazenda, Industria e Comércio, Theodorico de Oliveira Franco, Diretor do Departamento da Procuradoria da Fazenda, Consultoria Juridica e Contencioso, comigo Trajano Munhoz Gonçalves, Primeiro Oficial dêste Departamento, compareceu a Empreza Irmãos Lôbo, representado neste áto pelo Senhor .... e por êle foi declarado que, de conformidade com o despacho Interventorial, exarado no requerimento numero treze mil duzentos e cincoenta e dois, em trinta e um de Março do corrente ano, vinha assinar o presente termo de contrato de isenção de impostos, mediante as clausulas seguintes:

CLAUSULA PRIMEIRA

De acôrdo com os dispositivos do Decreto numero quinhentos e quarenta, de doze de Abril de mil novecentos e trinta e cinco, fica, a Estancia Hidro-Mineral "Lambecer", de propriedade da Empreza Irmãos Lobo, sita no logar denominado "Lambedor", no Municipio de Jaguariaiva, isenta pelo prazo de cinco anos, a contar da data da assinatura do presente termo de contrato, dos impostos de "Industria e Profissões" e "Exportação" que incidirem sôbre a mesma Estancia e seus produtos industriais.

CLAUSULA SEGUNDA

Os contratantes ficam obrigados a remeterem, mensalmente, a Secretaria da Fazenda, Industria e Comércio do Estado, relação circunstanciada e em duplicata dos produtos exportados.

CLAUSULA TERCEIRA

O presente contráto, mediante Decreto e independente de interpelação Judicial, fica rescindido, se os contratantes não satisfizerem as exigências contidas na cláusula anterior e sem direito algum a indenizações de qualquer espécie. Para o pagamento do selo proporcional, dá-se ao presente contrato o valor de cinco contos de réis. E, por assim terem justo e contratado eu, Trajano Munhoz Gonçalves, Primeiro Oficial dêste Departamento, esto lavrei, que depois de lido e achado confórme, vai assinado pelas partes contratantes.

Carteira de reservista

PERDEU-SE uma carteira de reservista de 3.ª categoria, pertencente a LOURIVAL AZEVEDO. Gratifica-se a quem entrega-la nesta Redação.

AVENIDA — SEXTA-FEIRA "Almas Bravias" um dos maiores filmes do grande astro Wallace Beery, com Virginia Bruce e Dennis O'Keefe

"Almas Bravias", o gigantesco filme da Metro, no qual Wallace Berry tem uma extraordinaria ação, aliás como geralmente acontece em todos os seus filmes.

"Almas Bravias", realização de J. Walter Ruben para a Metro, é um dos maiores filmes da carreira de Wallace Berry, e sem duvida o filme mais importante nos ultimos tempos.

Realização dificil — o filme foi quasi inteiramente feito nas montanhas e planicies, nos cenarios primitivos e maravilhoso do Estado de Utah — "Almas Bravias" — colocando Berry como "Trigger" Bill — "o malfeitor de Brimstone", vale por uma esplendida vitoria do esplendido autor.

Ele era um temivel bandido, dono das leis e mesmo da vontade de todos os habitantes de uma pequena cidade norte-americana.

Mas como sempre acontece, ele tambem tinha a sua parte fraca, que lhe impunha, em determinados momentos gestos de covardia. Dividia-se em duas partes a personalidade desta creatura: a do bandido que não escolhia meios para satisfazer ao seu instinto perverso e a do pai amantissimo, que tudo fazia para a completa felicidade do filho.

IMPERIAL — QUINTA-FEIRA — O estupendo filme da Warner" — "Cavadoras em Paris", com Rosemary Lane e Rudy Vallee.

Amor, muito amor, em Paris! a bela Rosemary Lane sonhando de olhos abertos, aos braços de Rudy Vallee. Pequenas sabidissimas e irresistiveis, tomando o dinheiro dos coroneis barbudos e condecorados, o ritmo louco da Schnickelfritz Band, numa sensacional estreia cinematografica, um punhado de tentações, esvasiando cofres e algibeiras na Cidade Luz, as canções de maior sensação, no momento, nos Estados Unidos. Rudy Vallee é o promotor de todas as melodias que enchem o filme todo, espalhando o ritmo alegre pela plateia. Desta vez, porém, além da sua famosa Banda conhecida por Conecticut Fankee Rudy Vallee ainda tem [illegible] o impagabilissimo das afinadas orquestras de Schneckelfritz.

Além de Vallee e Miss Lane, "Cavadoras em Paris" tem ainda no seu elenco: Hugh Herbert, o maluquissimo comico dos dedos "impossiveis" muito bem ajudado por Alen Jenkins. Herbert tem um papel de uma francês barbudo e direção da Opera de Paris.

"BOOLOO O TIGRE BRANCO" E "A MORTE DO PAPA PIO XI" E O SENSACIONAL CARTAZ DE SEXTA FEIRA NO PALACIO EM 4 SESSÕES A PARTIR DAS 2 HORAS

Sexta-feira, o cinema dos grandes lançamentos o Palacio, começará a exibir em suas sessões a partir das 2 horas o filme de aventuras que foi consagrado como o mais completo que já se fez no cinema. Com a apresentação de Booloo", trabalho extraordinario em que as emoções se sucedem, dominadoras, o nosso publico terá a oportunidade de assistir a um drama cujos lances não foram ditados pelos caprichos de uma fantasia exaltada, mas que se inspira unicamente na veracidade de um fato que foi posto en duvida no seio da Sociedade Imperial de Exploração de Terras da Inglaterra.

Não ha exagero quando se assevera que a apresentação de "Booloo" será para o nosso publico uma sensação extraordinaria.

Para abrir esse sensacional programa veremos ainda um filme dedicado ao mundo catolico da nossa cidade "A Morte do Papa Pio XI", através de um celuloide magnifico e detalhado.

Dorothy Lamour em "UMA SO' VEZ NA VIDA" a estréa de domingo no Palacio

Dorothy Lamour, a insinuante moreninha, que fez o seu "debut" cinematografico em "A Princeza das Selvas" e tantos aplausos continuou recebendo, vai surgir novamente na tela em "Uma Só Vez na Vida", interessante e original revista que a Paramount vai apresentar domingo na tela do Palacio. Dorothy Lamour aparece nesse filme executando varios e magnificos foxes com aquela sua voz doce e melodiosa que irá encantar os "fans".

Um programa para rir domingo no Cine BROADWAY

Domingo o Cine Broadway vai apresentar um programa excelente para rir. Duas comedias de grande metragem serão lançadas nesse dia sendo que "Um Susto e Uma Corrida" com a interpretação de Joe Penner o homem do pato que está mais gozado do nunca. O outro filme intitula-se "As Duas Solteronas" e conta com a interpretação de Poly Moran.

Com capas vistosas, titulos sugestivos que aguçam a curiosidade dos incautos, muitos livros trazem no seu interior a idéa dissolvente, pessimista, contrária à lei Evangélica.

FESTIVAL RADIOFONICO
Anderaus - Viaro

PROF. NAPOLEÃO ANDERAUS, exclusivo da P. R. G.-2 — Radio Tupi de São Paulo

Procedentes da vizinha capital bandeirante, encontram-se ha dias nesta cidade os aplaudidos violonistas da P.R.G.-2 — Radio Tupi, de São Paulo, Napoleão Anderaus e Benedito Viaro, ambos componentes do otimo conjunto "Irmãos Anderaus", exclusivo daquela difusora.

Viajam os "azes" do violão em "tournée" artistica pelo sul do país, já tendo-se feito ouvir em varias cidades.

Os ouvintes do Paraná já os conhecem de sobejo, quer pela onda da P.R.G.-2, como pela emissora local, onde executaram belissimo programa de musicas classicas em cujo genero são eximios interpretes.

A Sociedade curitibana tambem já gosou do prazer de suas audições quando se apresentaram em excelente festival realizado nos salões do Clube Curitibano, na semana que passou.

Ali, Schubert, Bethoven, Wagner e outras celebridades classicas tiveram suas imortais composições interpretadas pelos festejados artistas que ora nos visitam.

Antes, porém, de se despedirem da "Cidade Sorriso" e com o concurso de elementos do "Cast" local, a dupla exclusiva da Tupi vai se apresentar em publico quando do espetaculo radiofonico que realizarão amanhã, dia 24, á noite, no palco do Cine Imperial, em homenagem ás classes armadas pela passagem da data da batalha de Tuyuty.

Nessa ocasião ouviremos a execução da Marcha Triunfal Brasileira, do saudoso Canhoto.

Quanto ao nosso pessoal, ouviremos Enzo Athanazio, o festejado cantor do programa "Italiano" da P.R.B.-2; José de Patta, interpretando canções mexicanas; Antonio Karam, o declamador patricio; Waldemar Silva, com suas "caipiradas"; João Botelho (Jango) como "speaker" e varios outros elementos de valor.

No palco do Imperial será instalado um possante microfone para que melhor se possa ouvir a sequencia de emoções bonitas que nos oferecerão os renomados artistas.

O DIA ESPORTIVO

Direção de: JOÃO RIBEIRO

Coritiba 2 x Atletico 1

O esquadrão coritibano

Ary
Borges — Anjolilo
Cisico — Bibique — Warde
Carnieri (Pio) — Sardinha — Cecilio
Joãozinho — Saul

x x x

O Coritiba que ante-ontem exibiu-se no gramado do "Belfort Duarte", foi, com raras exeções, o mesmo esquadrão que venceu o Ferroviario.

Os integrantes da equipe coritibana, agiram com certa harmonia, que cobriu em parte a fraca produção técnica.

Demonstrou o Coritiba, em determinados momentos da luta um esmerado trabalho de treinamento, que sómente resultados favoraveis vem trazendo ao conjunto.

Individualmente, os elementos em campo tiveram a seguinte atuação:

ARY, o guapo goleiro alvi-negro, teve ante-ontem uma atuação de gala. Firme e bem colocado, e, isso é o mais importante com muita sorte, o goleiro foi um dos maiores artifices da vitoria.

BORGES, com sua costumeira classe, exibiu-se de maneira notavel.

ANJOLILO, apesar de não ter atuado com evidencia, foi um elemento que não comprometeu. Agiu acertamente em certas jogadas, tendo, entretanto, abusado do jogo violento.

A linha intermediaria, formada por CIZICO, BIBIQUE e WARDE, teve no primeiro o mais destacado.

O jovem aza-médio alvi-negro, vem, dia a dia se exibindo com maior classe. BIBIQUE, como de costume, não passou de muito esforçado. WARDE, defendeu-se bem.

CECILIO, foi o "cerebro" do ataque. Foi o construtor de quasi todos os ataques coritibanos. SAUL, atuou bem quando fóra da area. Falhou, entretanto, nos arremates.

SARDINHA, CARNIERI e PIO, num mesmo plano não comprometeram.

JOAOZINHO, exibiu-se fracamente. Batista em seu logar renderia muito mais.

Depois de uma preliminar repleta de lances empolgantes, realizou-se, num ambiente dos mais cavalheirescos a grande peleja que, se não correspondeu tecnicamente, serviu ao menos para provar que o regime severo de justiça pronta já está surtindo efeito.

Coritibanos e rubro-negros, os dois tradicionais adversarios de nossas praças esportivas, jogaram ante-ontem no Alto da Gloria, uma peleja fraca em tecnica e regular em combatividade.

Em seu aspecto global, o esperado "Fla-Flu" paranaense não correspondeu á espectativa da colossal assistencia que afluiu ao Estadio "Belfort Duarte" á espera de uma série ininterrupta de emoções violentissimas.

O nervosismo, mais ainda o receio de um irremediavel fracasso, foram os fatores que modificaram por completo a feição dessa pugna, que tudo indicava teria um transcurso dos melhores.

Debaixo de uma pressão terrivel os vinte e dois jogadores iniciaram a contenda, para não modificar-lhe o ritmo um só instante.

Não foi essa partida nem sombra dos "Atle-tibas" que a cidade se habituou a assistir.

Envenenados durante a semana, por um espirito de receio e subjugados pelo peso de uma responsabilidade terrivel, os dois esquadrões não atuaram um minuto siquer dentro da liberdade de ação, tão salutar e benefica em nosso futebol.

Sempre que um bando dominou e comandou a peleja, pondo em operação energica os seus diversos sectores, deixou de encontrar resistencia no antagonista, preso de uma indecisão espantosa.

O PRIMEIRO TEMPO

A fase complementar da luta pertenceu principalmente ao Atletico que estruturou jogadas muito mais perfeitas de que seu rival.

Durante grande parte dos quarenta e cinco minutos, o rubro-negro superou o Coritiba, distribuindo com maior vivacidade e combatendo com absoluto denodo.

Entretanto, mau grado essa nitida superação levada a efeito principalmente pelo sector médio, em articulação eficiente, a vanguarda não consignou ponto algum em face da atuação do arqueiro contrario.

Para cumulo do descontrole, enquanto os vermelho e preto, em escaladas repentinas, buscavam o seu "desideratum", sem o conseguir, o Coritiba, num golpe imprevisto, obteve o seu primeiro ponto por intermedio de Saul.

DEPOIS DO 1.º PONTO

Após esse feito inesperado, o onze de Zanetti abateu-se ligeiramente, deixando de comandar a peleja com a mesma desenvoltura.

(Conclue na 7.ª pagina)

O ótimo policiamento de domingo

Coritiba x Atletico sempre foi um encontro esperado com relativo pessimismo pelo nosso grande publico esportivo, em virtude da série prejudicial de incidentes que costuma coroa-lo, empanando-lhe o brilho e muitas vezes tirando-lhe a graça natural.

Ante-ontem porém, o famoso Atle-tiba de nossas canchas, teve um transcurso digno dos mais calorosos elogios.

Desde a entrada, feita com um cavalheirismo admiravel, até a conduta exemplar dos jogadores e assistentes, tudo concorreu para que o magno espetaculo do nosso futebol, fosse coroado do maior sucesso possivel.

Tal fato foi devido principalmente ao otimo policiamento que, tendo a dirigi-lo o dr. Percival Loióla, completou o brilhantismo do importante cotejo.

Feito com o objetivo de prevenir casos graves e incomodos, teve um resultado eficás, pois evitou a repetição de cenas gravissimas, ao mesmo tempo que demonstrou não estar ainda tudo perdido em nosso futeból. Muita cousa boa ainda existe. A medida ante-ontem pósta em pratica surtiu efeitos esplendidos.

O esquadrão rubro-negro

Lauro
Zaneti — Gotardo
Bibe — Bortoloti — Biguá
Tute — Americo — Vani (Rippel)
Bento — Erico

x x x

....A equipe rubro-negra não lutou com entusiasmo e combatividade de sempre.

Abalada com a conquista dos dois tentos, os rapazes rubro-negros, se deixaram apossar pelo desanimo, o que deu vasa para que o adversario se impuzesse.

Faltou ainda ao Atletico, o necessario entendimento entre os diversos fatores, o que diminuiu grandemente a eficiencia do conjunto.

Os seus integrantes, individualmente, agiram da maneira seguinte:

LAURO, foi o responsavel diréto do 1.º tento alvi-negro.

Alem disso teve inumeras saidas em falso, que sómente não redundaram em tentos devido a impericia da linha de frente alvi-negra. Salvou-se entretanto, praticando defesas dificeis.

ZANETI e GOTARDO, estiveram firmes. Atuaram num mesmo nivel de combatividade, reverando-se mutuamente.

....A linha intermediaria, exibiu-se sem evidencia. BIBE muito esforçado, não trouxe rendimento para o esquadrão. Largou muito o ponta adversário e não distribuiu com acerto.

BIGUA', em igualdade de condições com Bibe.

BORTOLOTI, o mais controlado da linha média sem alardes, foi o mais destacado, mormente na 1.ª fase, decaindo, entretanto no periodo complementar.

TUTE, o "mignon" atacante rubro-negro, foi o maior homem do conjunto. Trabalhou com acerto, tendo sido o arquiteto de todas as ações da vanguarda. VANI, em campo grande, não aparece. Atuou sem evidencia. RIPPEL, que o substituiu veio dar mais vida ao ataque.

AMERICO, estreiou muito bem. Com maior ambientação, será elemento de evidencia.

Os dois pontas, BENTO e ÉRICO, fracos.

O PROXIMO FESTIVAL ESPORTIVO DA ESCOLA NORMAL

A Escola Normal fará realizar no dia 30 do corrente mês, um grandioso espetaculo volei-cestobolistico.

A agremiação que dirige os desportos daquele educandario, vem desde ha muito apresentando ao publico esportivo da capital magnificas exibições de voleibol e cestoból.

Esta agremiação dará no dia 30 do corrente a primeira festa esportiva do ano. Como é sabido, em todas as suas festas, a Escola Normal, tem apresentado os melhores esquadrões de cestoból e volebol da cidade, de maneira que, está sendo aguardado com grande ansiedade o proximo dia 30 quando então os normalistas farão o seu 1.o festival.

Um otimo programa foi elaborado e do qual consta a realização de um "match" de bola ao cesto entre os "fives" da S. C. F. Jahn e do Atletico.

O conjunto feminino de voleibol da Escola, que desde ha muito não se apresenta em quadras curitibanas, tomará parte na noitada, enfrentando o poderoso conjunto do Juventus.

São atualmente os melhores quadros femininos da cidade, de modo que o "péga" está sendo anciosamente aguardado.

Os conjuntos masculinos de voleibol e cestobol normalista, enfrentarão iguais equipes do Bandeirantes E. C.

Pelo que se vê, o programa do festival está bem organizado, de maneira a agradar e obter mais uma brilhante vitoria para a agremiação esportiva normalista.

A RENDA DE DOMINGO

O grande jogo de ante-ontem rendeu 8:300$000.

Essa quantia formidavel, foi a maior registrada em nossos prélios oficiais.

Superior a essa, sómente a dos cotejos inter-estaduais.

ULTIMAS IRATIENSES

O simpatico Irati E. C. está reorganizando o seu quadro de sócios, tendo em vista a construção de uma séde propria e de uma arquibancada.

A arquibancada, ao que parece, sairá desta vez. O material para a construção da mesma está sendo entregue ao clube. A planta já foi feita, sob a direção de competente engenheiro.

Quanto ás vantagens de um bem organizado quadro de sócios e de uma séde propria, nem é preciso falar, pois, ressaltam, ao simples exame.

O Irati E. C. parece ter resolvido em definitivo a sua excursão a Joinvile, onde deverá realizar dois jogos. O obstaculo maior que era o transforte, foi removido, em vista das compensações oferecidas pelo Caxias. Agora está o I. E. C. esperando uma data favoravel para excursionar.

Canoco, o conhecido tecnico dos "rubros" trás o seu esquadrão em ponto de bala para o campeonato pontagrossense. Os treinos têm sido completos e proveitosos, realizados que são duas vezes por semana.

Os clubes de Ponta Grossa devem cuidar-se porque o Irati está apto a repetir a proeza do ano passado, quando levantou o vice-campeonato.

Golf

Campeonato no Guayra Golf Club

Domingo passado o "link" do Guaira esteve repleto de jogadores. Pelos cartões dos jogos realizados constatou-se a presença de 30 duplas, ou sejam 60 associados em campo.

Esse interesse nos treinos verifica-se devido estar marcado para o proximo domingo o grande campeonato entre os associados e que encerra o movimento esportivo do primeiro trimestre de 1939.

O Campeonato é individual e cada jogador terá direito ao "handicap" de acordo com a média

O resultado vai ser uma cousa louca, pois o Major Couto, um dos melhores jogadores do Guaira e que em maio realizou otimos resultados, está com um "handicap" menor de que suas possibilidades ao passo que os socios Jair, Vasco, Castelo e outros, uns estão com os "handicaps" de acordo e outros maior que seus jogos.

Assim sendo é de se esperar muitas novidades nesse certame que encerra as atividades esportivas do 1.o trimestre de 1939 no Guayra Golfe Clube.

A classificação no referido campeonato será a seguinte:

1.o lugar — um premio oferecido pela Casa Esporte.

2.o lugar — um premio oferecido pela Diretoria.

3.o lugar — um premio oferecido pelo Major Couto Pereira.

4.o lugar — um premio oferecido pelo socio Alfredo Nickel.

Os socios Jair e Vasco oferecerão um premio ao "dentista" que conseguiu melhor contagem sem "handicap".

O socio-Presidente dr. Rebelo oferecerá um premio "rabeira" ao jogador que tiver maior contagem de pontos.

PREPARAM-SE OS "BOEMIOS" PARA O CAMPEONATO INICIO DA 3.ª DIVISÃO DA LIGA CURITIBANA DE FUTEBOL

Hoje e quinta feira, o Clube dos Espartanos treinará no campo do Britania E. C. com inicio ás 16 horas, treinos esses nos quais será escalado o quadro que domingo proximo disputará o campeonato inicio da 3.a divisão da Liga Curitibana de Futeból, e por esse motivo a direção tecnica dos rubronegros escalou os seguintes quadros para os referidos treinos.

QUADRO "A" — Ari — Zaleski — Nelson — Zanelo — Teixeira — Brito — Moreira — Jango — Osmar — Torres I e Glads.

QUADRO "B" — Onha — Carioca — França — Rui — Mario — Candido — Joel — Homero — Hildo — Torres II — Romeu.

JOEL FIRMARA' CONTRATO COM O CORINTIANS

S. PAULO — Joel treinou e agradou no Corintians. E' bem possivel que o veterano clube campeão de São Paulo se interesse pela aquisição do ex-keeper do Vasco oferecendo-lhe vantajoso contrato. Ao que tudo indica, Joel aceitará as condições, assinando ainda esta semana o compromisso com o clube corintiano.

AUXILIAI A CAMPANHA DE DIFUSÃO DO LIVRO CATO'LICO. GENEROSAMENTE CONTRIBUINDO PARA A HOMENAGEM A' VIRGEM SANTISSIMA, NO MES QUE LHE E' CONSAGRADO

Escotismo

O Escotismo é uma escola de educação integral, disse alguem.

Dentro dessa sentença está a definição e o espirito do escotismo em toda a sua intensidade.

E é preciso que todos o saibam e o compreendem; é especialmente aos pais que cabe compreender perfeitamente essa definição; é a eles que se dirigem e convergem todos os esforços dos Chefes Escoteiros, é á um pai que o Chefe presta um favor, ajuda-o na tarefa ardua e as vezes ingrata da educação de um filho; mas a união faz a força, e se faz necessario que os pais prestem todo o apoio moral ao Chefe, que em casa mantenham a educação de disciplina e respeito que se dá dentro da Caverna do Escoteiro.

No Escotismo se aprende brincando, é um grande jogo onde a educação se faz por meio de jogo, é a mais perfeita, pois é dada e recebida com prazer; as correções se fazem com bondade sem o tom acre e rispido na maioria usados pelos pais.

E' no campo que o menino aprende á viver de expedientes proprios por sua iniciativa e inteligencia, além disso acostuma á disciplina conciente e á sadia camaradagem entre os colegas.

Para cumprir essa misão acentuadamente moral e nacionalista, pois trata com carinho a ideia da patria, o Chefe não pede grandes sacrificios dos pais, nem quer dele que compre o uniforme no primeiro mês de instrução; póde compra-lo aos poucos.

Quer sómente o Chefe que o pai recomende obediencia e que mande o menino ás instruções e que nunca tema os riscos que poderá correr o seu filho numa excursão, pois na tropa a hierarquia é perfeita e a obediencia natural.

Para a grandeza da Patria Brasileira necessita a nação ter em seu seio 200 mil jovens escoteiros para formarem amanhã uma geração de homens fortes, sadios, inteligentes e patriotas.

Pai! Matricule teu filho no Escotismo e veja os resultados, observai se ele não torna-se um bom menino, respeitador e prestativo.

Além disso prestar á Patria um pequeno serviço, está á fazer um grande homem para a geração vindoura.

"TAÇA DA DISCIPLINA"

THEOPHILO OTTONI — "O Norte de Minas" vai oferecer uma rica taça denominada a "Taça da Disciplina" ao Clube, que, durante o campeonato de 1939, agir com educação esportiva e apresentar o melhor padrão de jogo dentro das regras de disciplina e ordem.

N. da R. — Em nossa Capital a Liga bem poderia instituir um premio ao esquadrão mais disciplinado. Só assim acabar-se-iam de vez com as brigas.

O PRELIO JUVENTUS VS. ATLETICO

não se realizará domingo proximo

Atendendo a um pedido feito pela S. E. F. Juventus e pelo C. A. Paranaense, a L. C. F. resolveu adiar o prelio de domingo proximo para dáta que será oportunamente designada.

O que o Savoia fez...

O "Leão da Agua Verde" é por enquanto o unico quadro que póde vangloriar-se de haver sofrido uma unica derrota no turno! — Uma "linha" de novatos que fez as maiores proezas na primeira fase do torneio...

OS SAVOIANOS

Quem não conhecia a fibra do Savoia, por certo que vaticinaria para ele, ao iniciar-se o presente torneio, uma situação das mais descoloridas...

Era que, com o "avanço" que o Atletico fez em suas fileiras, menos de duas semanas antes do primeiro jogo de campeonato de 39, dificilmente o "Leão da Agua Verde" poderia disputa-lo.

ANTES DO TORNEIO INICIO

Um dia antes do classico torneio inicio, toda a nossa imprensa esportiva deixou de dar o esquadrão do Savoia para o dia imediato, tendo até alguns jornais chegado a adiantar que "possivelmente o Savoia não disputaria o campeonato", por falta de elementos...

NA PRIMEIRA RODADA!

Com a realização da primeira rodada do campeonato de 1939, o campo do Atletico em que se defrontavam este clube e o Juventus, abrigou numerosa assistencia, ao passo que o gramado do Juvevê, ficava ás moscas.

Tambem quem iria ver um quadro "desmontado" como o do Savoia preliar, quando no estadio "rubro-negro" dos dos mais destacados esquadrões se defrontavam em um prélio de grandes proporções?...

Por isso, foi que a vitoria do Savoia sobre o Palestra, por 5 a 1, surpreendeu os nossos meios esportivos...

DAI PARA CA'

Desda então, o Savoia ficou sendo uma incognita, razão pela qual uma grande assistencia, no seu jogo com o Atletico, foi apreciar o Savoia.

Menos publico ainda, no domingo seguinte, abrigou o estadio Belfort Duarte, por ocasião do encontro com o Coritiba.

Porém, com Duja, Pinto, Vardanega, Moleta e outros "players" contundidos do jogo anterior, e sem tempo para se restabelecerem, não pôde o "Leão da Agua Verde" suportar em todos os 90 minutos de luta o mesmo padrão de jogo que imprimira no periodo complementar, a ponto de não inferiorizar-se no "placard".

Outro jogo, com o Ferroviario, tambem serviu para demonstrar o valor do "Leão da Agua Verde", bem como os encontros subsequentes, com o Britania e Juventus.

EM RESUMO

Resumindo, na sua atuação no primeiro turno, o Savoia, — conjunto que estava virtualmente condenado a não marcar um ponto na tabela... — conseguiu isto:

1.o — Não sofrer mais do que uma derrota.

2.o — Marcar duas vitorias

3.o — Só uma vez deixar-se inferiorizar-se no placard, pelo adversario, no primeiro tempo.

4.o — Marcar uma "goal-average" de quasi tres (3) tentos por partida, pois que até aqui a sua vanguarda foi a que mais tentos marcou, como veremos:

Savoia — 16 tentos.
Atletico — 13.
Coritiba — 12.
Ferroviario — 11.
Britania — 11.
Juventus 8.

NESTAS CONDIÇÕES...

Em vista disso, para alcançarem o Savoia, nos dois ultimos encontros do Turno — Coritiba x Atletico e Ferroviario x Palestra e Ferroviario x Palestra, é preciso que haja pelo menos contagens como estas:

Atletico sobre o Coritiba — 3 tentos.

Coritiba sobre o Atletico — 4 tentos.

Ferroviario sobre o Palestra — 5 tentos.

Palestra sobre o Ferroviario — 6 tentos.

Isso, como vemos, para alcançarem a "goal-average" do Savoia, pois que para ultrapassarem-na será necessaria a verificação, nos dois ultimos encontros, de contagens verdadeiramente alarmantes!

UMA LINHA "DESCONHECIDA"...

E, afinal de contas, qual foi a vanguarda capaz de semelhante proeza?

Foi algum "ataque" onde se encontra um Sardinha, um Gabardinho, um E'rico, um Bento, um Saul, um Cecilio, um Mario, um Pivo, um Emédio, um Bananeiro, um Cajo ou um Rubens ou Sanin?...

Nada disso: foi simplesmente uma vanguarda em que apareceram um Romeu e um Vardanega, como titulares, pela primeira vez, e um Oscar e um Pinto, como elementos de maior destaque, ao lado de Turim ou Julio...

Por tudo isso é que se acha que o ataque do Savoia muito produziu...

Porque com linhas como as que possuem os demais conjuntos, chegar-se a estes feitos, não é de admirar!

O DIA Esportivo

O FUTEBOL NA CAPITAL DA REPUBLICA
Derrotado o lider invicto pelo Botafogo F. C

RIO, 22 (A. B.) — Numa animada partida, encontraram-se ontem á tarde, no estadio da rua General Severiano, em disputa do campeonato da Liga de Futebol do Rio de Janeiro o Botafogo e Fluminense.

O encontro revestia-se de grande importancia em virtude da colocação na tabela dos quadros contendores. O Fluminense, colocado em primeiro lugar, empunha-se a si mesmo a tarefa de manter a sua classificação. O Botafogo, por seu turno, dispondo de um bom conjunto, tudo faria para vencer o adversario. E foi nesse ambiente de espectativa que o juiz Mario Vianna deu inicio ao jogo. Aos 20 minutos iniciais parecia dominar o Fluminense. A artilharia entretanto, nada conseguiu traduzir, tendo o Botafogo conseguido vazar tres vezes o arco adversario por intermedio de Pascoal, Patesko e Alvaro.

Passando o descanso regulamentar, em vez de reagir a equipe tricolor mostrou-se ainda mais fraca, e o Botafogo, por intermedio de Peracio, consegue mais um golo.

4 a 0 assinalava o placard, quando o Fluminense então reagiu fazendo um golo por intermedio de Tim que recebera um otimo passe de Hercules.

Os 20 minutos restantes foram de equilibrio entre as equipes, não sendo alterada a marcação do placard. Na segunda fase Aimoré sofreu ligeira contusão, sendo imediatamente socorrido e voltando á atividade.

O jogo que rendeu 53:416$000, apresentou os quadros assim constituidos:

BOTAFOGO — Aimoré — Naris — Bibi — Zezé Moreira — Engel — Canalj — Alvaro — Carvalho Leite — Pascoal — Peracio e Patesko.

FLUMINENSE — Batatais — Moisés — Guimarães — Biró — Brant — Claudino (Milton) — Pedro Amorim — Romeu — Fogueira — Tim — Hercules.

Com o resultado desse jogo, uma verdadeira inversão se verificou na tabela do campeonato. O Botafogo que estava em 3.o lugar, passou para a vanguarda do campeonato. O Fluminense, do 1.o lugar para o 3.o continuando o Flamengo, entretanto, colocado em 2.o.

O AMERICA BAQUEOU FRENTE AO S. CRISTOVAM

RIO, 22 (A. B.) — No campo da rua Figueira de Melo, encontraram-se na tarde de ontem as equipes do São Cristovam e do America, terminando o jogo pelo escore de 1 a 0, favoravel ao clube local.

Durante toda a primeira fase os times jogarem equilibradamente. Sómente no fim do segundo tempo é que Og, ao receber uma bola, a desvia em um chute e vaza as redes de seu proprio time, dando assim a vitoria ao seu adverrario. Os quadros, que atuaram sob a direção do sr. Fioravante D'Angelo, estavam assim organizados:

S. CRISTOVAM — Madalena Hernandez — Mundinho — Arquimedes — Dodô — Afonsinho — Roberto — Vilégas — Joaquim — Nena — Carreiro.

AMERICA — Tadeu — Vital — Badu' — Bolinha — Og — Possato — Nelsinho — Carola — Placido —Lacini — Pirica.

O juiz Fioravante D'Angelo, entretanto, falando aos jornalistas depois do jogo, disse que o golo não foi feito por Og, mais sim, por Nena.

VITORIOSO O BANGU' SOBRE O MADUREIRA

RIO, 22 (A. B.) — Com absoluto dominio em todo o jogo, o Bangu' enfrentou ontem á tarde, em seu proprio campo ,a equipe do Madureira, vencendo-a facilmente pelo escore de 3 a 1.

O Bangu', que conforme dissémos, dominou completamente, conseguiu no primeiro tempo, por intermedio de Nadinho e Bituca dois pontos. No segundo tempo, o Bangu', continuou em suas culminantes ofensivas, conseguindo marcar mais um golo por intermedio de Estanislau.

O Madureira, num ligeiro momento de reação, marcou por intermedio de Adilson o seu primeiro e unico tento da tarde.

Sob a direção do juiz Virgilio Fedrich, que atuou a contento, as equipes apresentaram a seguinte constituição:

MADUREIRA — Francisco — Enéas — Camarão — Pichim — Rodrigo — Leitão — Lula — Ladislau — Nadinho — Estanislau.

MADUREIRA — Alfredo — Dorival — Cuica — Gringo — Faustista — Alcides — Adilson — Lelé — Ozéas — Jair e Edgar.

PARTIRAM OS ATLETAS PATRICIOS

RIO, 22 (A. B.) — Partiram ontem desta capital com destino a Lima, os recordistas nacionais que vão tomar parte no campeonato Sul Americano de Atletismo, a realizar-se na capital do Peru'.

Apenas Icaro de Castro Mélo e Egon Falkember conseguiram embarcar pois o capitão Lira não obteve licença para se ausentar do Rio.

EM GOIÁS O CAMPEONATO DE FUTEBOL ESTÁ EMPOLGANDO

GOIANIA, Maio de 1939 — Está vitorioso em todo o Estado o Campeonato de Futebol. Dos Municipios chegam noticias das demonstrações de entusiasmo com que são recebidos ali os comunicados a respeito. Os cracks se movimentam em preparativos havendo varios clubes, iniciado rigorosos treinos para o preparo dos selecionados que medirão as suas forças com os seus congeneres, na disputa do titulo maximo de futebol em Goiás. A imprensa do Rio, fazendo éco dos comentarios, tem se ocupado dos nossos preparativos, enquanto a Radio Tupy, na Hora do Esporte, sob o comando de Ari Barroso, presta franco e decidido concurso ao nosso certame. Agora, o interventor Pedro Ludovico, num gesto de alta significação, acaba de dar todo o seu apoio á iniciativa, concorrendo com a importancia de 20 contos de réis para que seja melhorada a cancha de Goiania onde se realizarão os ultimos e sensacionais encontros para decidir da vitoria do Campeonato que está preocupando extraordinariamente a opinião publica de todo o Estado de Goiás. O fato de haver o interventor Pedro Ludovico — o grande impulsionador do Esporte no Estado — contribuido inicialmente com a quantia de 20 contos de réis é bastante para demonstrar o interesse com que o Governo vem olhando a realização do certame e o sucesso de que o mesmo se promete revestir, atraindo para o nosso Estado a atenção de todos os sportmen brasileiros.

LIGA PONTAGROSSENSE DE FUTEBOL
NOTA OFICIAL N. 4

Usando das atribuições que me são conferidas pela Letra "I" do Artigo 47 dos Estatutos, resolvo:

1.o — Acreditar como representante do Itaiú E. Clube, na assembléa de hoje, o sr. Nicanor Vasconcelos.

2.o — Conceder:

a) — ao Guarani E. Clube a data de 21 do corrente, para realização de um festival em seu beneficio com os seguintes jogos: — Guarani Extra x Coriatians F. Clube (filiado a L. A. M.) e Guarani x Operario F. E. Clube.

b) — ao Caramuru' E. Clube, permissão para realizar uma partida amistosa em seu campo, no dia 21 do corrente, com o Olinda E. Clube.

c) — licença ao Guarani E. Clube para incluir em suas representações, no festival do dia 21 do corrente os seguintes amadores: Orlando Gonzaga, José Martins, Flaviano Holzmann, Athenéu Holzman e Emeru' F. Brasil.

3.o — escalar para representarem: os C. A. e C. T., no jogo Caramuru' x Olinda, acumulativamente, o sr. João Junqueira Viana; no festival do Guarani E. Clube os srs. Alcides Loiola e Valdevino José Lepes, respectivamente pelos C. A. e C. T.

4.o — designar para arbitrarem as partidas que se realizarão amanhã no campo do Guarani E. Clube, os srs. Humberto Moacir Schena e Atilio Giorgi respectivamente, ficando a escolha dos interessados o juiz da partida Caramuru' x Olinda.

Ponta Grossa, 20 de maio de 1939.

Tudo pelo Brasil!

Alcides Loiola — Presidente.

DACUNTO NÃO AGRADOU
Por isso o Vasco está negociando á sua troca por Piotto do Almagro de B. Aires

BUENOS AIRES — Segundo consta não apresentou performance no Vasco da Gama o player argentino Dacunto. Corre rumores, todavia, que o clube local procurará trocar Dacunto por Pioto que pertence ao Nowalls Old Boys da cidade de Rosario, como center-half e que ultimamente vem atuando no clube S. Lorenzo de Almagro. Este jogador partirá dentro de alguns dias com destino ao Rio afim de substituir o argentino Dacunto. Acontece, porém que o Almagro não abrirá mão de Piotto, o qual pretende incluir no seu primeiro team. O caso se complica ainda mais porque o Almagro não chegou a um acordo com Piotto, devido a quantia a ser paga pelas luvas.

COM FERVOR E PIEDADE INCORPORAI-VOS NO EXERCITO PACIFICO DA SANTA IGREJA, SUPLICANDO A VIRGEM SANTISSIMA PARA QUE A HUMANIDADE DESFRUTE "A PAZ DE CRISTO NO REINO DE CRISTO".

CORITIBA 2 ATLÉTICO 1

(Conclusão da 6.ª pag.)

O SEGUNDO TEMPO

Bem ao contrario do primeiro, foi o segundo tempo, em que o Coritiba assumiu as prerrogativas de superador, chegando mesmo a dominar inteiramente o seu rival, o qual se transformou com maior relevancia, depois do 2.º ponto magistralmente conquistado por Carnieri, num golpe empolgante.

OS EFEITOS DOS DOIS A ZERO

Com a contagem de 2 a 0 favoravel ao "leader", o prelio prosseguiu dentro de uma monotonia enervante, pois a equipe de Bortolotti, castigada impiedosamente com dois tentos surpreendentes, abateu-se a ponto de permitir ao "decano" um trabalho sem dificuldades.

FALTOU ENTUSIASMO E PONTA DIREITA

Mesmo sem o animo que lhe caracteriza nos momentos mais tetricos dos combates, o Atletico conseguiu um unico ponto por intermedio de Americo. Daí para a frente, não obstante a superioridade do alvi-negro, faltou ao clube da rua 15 de Novembro entusiasmo e um ponta direita á altura, pois Bento por varias vezes teve o empate em seus pés, arremessando-o para longe. Diante dessa falha, o bando de Borges aguentou firme e com inteligencia até o final, com jogadas mais serenas, vencendo por 2 a 1.

O JUIZ DA PARTIDA

Athayde Santos foi digno da confiança em si depositada.

A AFLUENCIA DO PUBLICO

A assistencia que compareceu ao campo foi a maior que já se viu em prelios de campeonato.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAQUARA

MEMORIAL DOS LANÇAMENTOS EFETUADOS NO LIVRO CAIXA DURANTE O MÊS DE FEVEREIRO DE 1939:

RECEITA

Nome do Contribuinte	Totais parciais		TOTAL
I — Rendas Tributarias:			
2 Imposto de Licenças	530$000		
3 Imposto Predial Urbano	75$500		
4 Imposto Terr. Urbano	20$500		
7 Imposto de Registro de Veiculos	1:530$000		
8 Imposto de Diversões Publicas	20$000	2:640$000	
II — Renda das Taxas:			
10 Emolumentos em Geral	40$000		
11 Aferição de Pesos e Medidas ..	205$000	245$000	
III — Rendas Industriais:			
19 Renda do Matadouro		216$000	
IV — Rendas Patrimoniais:			
26 Renda de Cemiterios		58$000	
V — Rendas Diversas:			
29 Cobr. da Divida Ativa	144$200		
31 Eventuais	6$000	150$200	
VI — Rendas Especiais:			
35 Melhoram. Publicos Rurais ...		60$000	3:369$200
Saldo do mês de Janeiro de 1939 .			985$900
SOMA RS.			4:355$100
RESUMO			
I — Rendas Tributarias	2:640$000		
II — Renda das Taxas	245$000		
III — Rendas Industriais	216$000		
IV — Rendas Patrimoniais	58$000		
V — Rendas Diversas	150$200		
VI — Rendas Especiais	60$000		3:369$200
Saldo do mês de Janeiro de 1939 ..			985$900
Soma Rs.			4:355$100
Soma Rs.			4:355$100

MEMORIAL DOS LANÇAMENTOS EFETUADOS NO LIVRO CAIXA DURANTE O MÊS DE FEVEREIRO DE 1939:

DESPEZA

Nome do Requerente	Numero do C/C Totaes parciais		TOTAL
I — Administração Municipal			
1) Subsidio ao Prefeito	375$000		
2) Representação ao Prefeito	83$300		
3) Da Secretaria	590$000		
6) Da Fiscalisação	470$000	1:518$300	
III Serviços Publicos Municipais:			
22) Pessoal em Geral	250$000		
23) Material para Consumo	300$000		
42) Material para Consumo	46$200	596$200	
IV — Obras Publicas:			
53) Pessoal Contratado		67$000	
X — Despezas Diversas:			
80) Comissões e Gratificações ..	107$200		
85) Eventuais	80$000	187$200	2:368$700
Saldo que passa para o mês de Março de 1939			1:986$400
SOMA RS.			4:355$100
RESUMO			
I — Administração Municipal	1:518$300		
III Serviços Publicos Municipais .	596$200		
IV — Obras Publicas	67$000		
X — Despezas diversas	187$200		2:368$700
Saldo para Março de 1939			1:986$400
SOMA RS.			4:355$100
SOMA RS.			4:355$100
RESUMO			
Em deposito: No Banco do Brasil Saldo em deposito existente nesta data Rs.			249$100
Saldo anterior em cofre Em 31-1-1939			985$900
Receita deste mês			3:369$200
TOTAL			4:355$100
Despeza deste mês			2:368$700
Saldo existente nesta data			1:986$400
Saldo existente no Banco e em Cofre		2:016$500	

Prefeitura Municipal de Piraquara em 28 de Fevereiro de 1939.

VISTO

Gilberto Nascimento — Prefeito

José V. de Souza — Secretario Tesoureiro

O incidente de Kalthof

NA altura em que se encontram os acontecimentos europeus e em função da importancia que o problema da Cidade Livre de Dantzig assumiu para a manutenção da estabilidade politica do Velho Mundo e de normalidade das relações internacionais, o assassinato de um subdito alemão da Cidade Livre, praticado, segundo o que se constatou, por um motorista polonês, em cujo carro e na ocasião do crime, viajavam os srs. Perekoski, conselheiro da legação polonesa em Dantzig, Sziller, outro funcionario da mesma legação, e o sr. Switta, inspetor-chefe da Alfandega de Dantzig, adquire, especialmente no momento atual e em face da tensão germano-polonesa e da excitação de animos, uma gravidade estreitamente vinculada áqueles antecedentes politicos e psicologicos.

O crime, que recebeu a denominação de incidente Kalthof, pois foi praticado na aldeia desse nome no territorio de Dantzig, recebeu imediatamente duas versões: uma alemã e outra polonesa.

Era concebivel que assim acontecesse, porque a verificação das responsabilidades e as circunstancias que o envolveram ligam-se estreitamente á situação politica geral da Cidade Livre e á indole das relações polono-germanicas, no momento atravessando uma fase de irritabilidade sem precedentes.

Enquanto os alemães afirmam que seu patricio Gruebner foi assassinado friamente e á queima-roupa, asseveram os poloneses que os criminosos foram levados á pratica do ato delituoso em virtude da provocação da vitima.

As primeiras noticias sobre o incidente salientam essa dualidade de apreciação. O inquerito que se instaurar virá definitivamente esclarecer os fatos e apurar responsabilidades.

No entanto, o que mais importa no momento não é esse aspecto da questão.

* * *

O que transparece com toda a plenitude de seus fatores de perturbação, é o carater politico do crime, pois nele estão envolvidas personalidades da propria representação diplomatica polonesa em Dantzig.

Em outras circunstancias, outra fosse a natureza das relações teuto-polonesas, estivesse mais tranquilo o ambiente politico europeu e os acontecimentos não adquirissem o tom alarmista que adquiriram, o incidente de Kalthof submeter-se-ia ás explicações diplomaticas usuais. Seria resolvido pronta e serenamente e excluidos de seu exame os apriorismos de perigosa influencia e os conceitos antecipados sobre a sua exata proporção e sobre as suas eventuais consequencias politicas.

E' possivel que ele não agrave a situação e se resolva pelos metodos diplomaticos habituais.

Contudo, essa perspectiva encontra sérios obstaculos e as possibilidades pacificas a si condicionadas longe estão de se realizarem.

Não que o incidente possua suficiente grau de excitabilidade para provocar a guerra e atear o rastilho ao "barril de polvora", como é chamada a Cidade Livre de Dantzig.

Mas indubitavelmente virá constituir-se em mais um elemento desagregador que dificultará as futuras tarefas de pacificação europeia, si as mesmas dependerem, como de fato dependem, da solução do problema dantzigueano e do reatamento das relações polono-germanicas, na atualidade bastante estremecidas e com tendencia para se agravarem.

As explicações que se seguirem e o relato circunstanciado dos fatos que se passaram em Kalthof, virão influenciadas pelos distintos pontos de vista defendidos pelos governos da Polonia e do Reich.

Essas explicações e esse relato igualmente não se eximirão da irritabilidade reinante no Velho Mundo e vieram demonstrar que o incidente de Kalthof deve merecer o maximo cuidado e mobilizar todas as energias pacifistas em seu exame, sob pena de provocar uma explosão de odios e suscitar uma aplicação de represalias de tragicas consequencias.

O DIA

NUM.° 4.819 — Curitiba, Terça-Feira, 23 de Maio de 1939 — ANO XVI

ASSASSINADO UM ALEMÃO EM DANTZIG

Polonêses e germanicos narram o fáto a seu modo

DANTZIG, 22 (A. B.) — Na noite de domingo foi assassinado o subdito da Cidade Livre, de nome Gruebner, na aldeia de Kalthof, em territorio de Dantzig por um chôfer polaco.

O sr. Gruebner permaneceu todo o dia de sábado na cidade de Marienburg e na noite de sábado transferiu-se para a fronteira alemã-dantzig, na aldeia de Kalthof. Retornando, foi obrigado a parar na estrada por ordem do dirigente do auto, com chapa da Polonia n.° B 8.306. O carro estava com os seus farões acesos. O sr. Gruebner e seu chofer desceram para se certificarem do motivo que os obrigava a ali descer. Quando se dirigiam para o carro polaco, dois tiros foram desfechados. Não houve discussão. O crime foi á queima roupa. O sr. Gruebner, atingido na cabeça e no peito, teve morte instantanea. Os criminosos fugiram para territorio polaco, pois usaram de uma locomotiva e se dirigiram para Dirschau. Ali ficou o carro.

Ficou constatado que viajavam no veiculo, na ocasião do crime, o conselheiro da legação polaca em Dantzig, sr. Perekoski, o sr. Sziller, outro funcionario da representação diplomatica em Dantzig e o inspetor-chefe da Alfandega de Dantzig, sr. Swita e um chofer polaco, cujo nome não foi ainda revelado.

A presidencia do Senado da Cidade Livre enviou ao representante diplomatico da Polonia em Dantzig, ministro Chodacki, uma nota de protesto.

VARSOVIA, 22 (A. B.) — O governo polonês deu hoje a publico o texto das duas notas que o representante diplomatico da Polonia em Dantzig entregou ao Senado da Cidade Livre, a proposito do incidente de Kalthof.

Nessas notas o governo da Polonia explica as ocurrencias, dizendo que a provocação partiu de Gruebner.

NOVENAS EM INTENÇÃO DOS INTELECTUAIS

Todas as noites, são rezadas, na catedral, as novenas de Maio, consagradas a Nossa Senhora. Cada novena é intenção de uma classe e as que estão sendo celebradas de ontem até amanhã, dia 24, o são por intenção dos intelectuais conterraneos.

No ultimo dia do corrente mês, além da novena, haverá a festa da coroação de Nossa Senhora, a qual se dará com grande imponencia.

PARA A RECONSTRUÇÃO DE TRECHOS NA S. PAULO-RIO GRANDE

RIO, 22 (A.B.) — Por ato de hoje do presidente da Republica foi assinado um decreto, na pasta da Viação, abrindo um credito de dois mil contos de reis, para a reconstrução de varios trechos na Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.

COMEMORADA EM CURITIBA A "PASCOA DOS ESTUDANTES"

Segundo fôra amplamente noticiado, comemorou-se, no domingo ultimo, a "Pascoa dos Estudantes".

A cerimonia religiosa, que se tornou tradicional entre nós, conseguiu reunir na catedral metropolitana densa multidão, composta de representativos elementos da sociedade curitibana.

Da "Pascoa dos Estudantes" participaram os alunos catolicos dos diversos estabelecimentos de ensino da capital, mormente os dos educandarios sob a direção de religiosos e religiosas.

A missa que foi solene, teve a celebra-la D. Atico Euzebio da Rocha e, durante a mesma, fez-se ouvir o afinado côro dos marianos da propria catedral. A banda de musica da Policia Militar tambem teve parte saliente na cerimonia religiosa, interpretando varias musicas sacras.

A nota saliente da "Pascoa dos Estudantes" foi a da distribuição a mais de dois mil jovens de ambos os sexos, da sagrada comunhão.

O sermão foi proferido pelo revmo. arcebispo metropolitano e, á saida do oficio religioso, o jovem Francisco Schleder Negrão pronunciou tambem expressivo discurso.

A "Pascoa dos Estudantes" excedeu a espectativa em face do brilhantismo alcançado.

AS SESSÕES CINEMATOGRAFICAS NÃO PODEM DURAR MAIS DE DUAS HORAS

Uma portaria da Chefatura de Policia

O sr. Chefe de Policia do Estado, baixou ontem a seguinte portaria:

"Considerando que o Regulamento Geral da Policia Civil do Estado é omisso quanto á duração das sessões cinematograficas, e que, essas sessões, nesta Capital, vêm tendo duração excessiva, e

Afim de efetivar medidas ajustadas com o Departamento de Saude do Estado, no sentido de evitar o mal que essas sessões muito prolongadas causam á saude, particularmente dos menores:

DETERMINA:

I — As sessões cinematograficas não deverão ultrapassar de duas horas, havendo meia hora de tolerancia, em casos especiais;

II — A' Delegacia de Segurança Pessoal, por intermédio do Departamento de Censura e dos srs. Suplentes de serviço nas casas de diversões, caberá fazer cumprir o dispositivo acima;

III — As punições ás emprêsas infratoras, bem como o respectivo processo serão regulados pelos dispositivos constantes do Regulamento Geral da Policia Civil, para as infrações congeneres;

IV — A presente portaria entrará em vigor desde a data da sua publicação oficial.

Cumpra-se. Em 22 de maio de 1939.

Cap. Fernando Flores
Chefe de Policia"

Um estampido na noite

Atingido por uma bala e ignora quem tenha sido o agressor

Um grupo de meninos divertia-se, na noite de domingo para segunda feira, em atirar pedras nas casas dos outros. Mas, Augusto dos Santos, morador nas cercanias, não gostando da brincadeira, saiu para fóra com o fito de mandar embora a garotada.

Antes não o fizesse, porque, enquanto achava-se defronte á residencia, na vila Guaira, foi atingido, na parte occipital do craneo, por um projetil. Em virtude da escuridão reinante, Augusto não poude perceber quem tivesse dado no gatilho do revolver, cuja bala o atingiu, sem, no entanto, produzir-lhe ferimento de muita gravidade, porque o agressor se achava á grande distancia.

Conduzido á Assistencia Publica pelo seu irmão, Osvaldo Santos, recebeu ali os primeiro curativos após o que foi internado na Santa Casa de Misericordia, para, numa operação cirurgica, ser-lhe extraida a bala.

A policia instaurou rigoroso inquerito com o intuito de descobrir o agressor e as causas que determinaram o seu gesto.

Não gostou do almoço e espancou a mulher

Pelo geito, Vitor Biale é um homem mal humorado e, por dá cá aquela palha, arma uma briga. Domingo, por exemplo, Vitor deu uma volta pela cidade e, ás 11 horas, regressou para casa, no Au' de Cima. Quando, porém, a esposa serviu-lhe o almoço, Biale torceu o nariz. Não era aquele o cardapio que ele esperava. E, então, espancou a mulher. Ela bem que o mereceu, na opinião de Vitor. Onde viu-se mulher estragar o apetite do marido, com um almoço "mambembe"?

Após a agressão, o "tal" foi fazer a sésta. Maria Biale, a esposa, que, como é de supor-se, não gostou dos tabefes, aproveitou o momento em que Vitor dormia para, por sua vez, espancá-lo. E, em consequencia disso, o homem teve um ferimento contuso no lado esquerdo da região frontal, tendo sido medicado na Assistencia Publica pelo academico Lucio.

Depois dos curativos, Vitor ainda foi recolhido ao "xadrás" para que o máu humor se derretesse entre as quatro paredes...

Apanhado pelas rodas do bonde

O menor sofreu amputação das duas pernas

A's 17 horas e 30 minutos de domingo, o menor Ataide Guimarães, de 3 anos de idade, filho adotivo da sra. Odete Guimarães, e moradora na rua Alferes Poli s|n. entregava-se aos folguedos na rua Mal. Floriano Peixoto, cruzamento com a de 5 de Maio. Em dado momento, porém, o menor descuidou-se e ficou sob as rodas do bonde n. 120, dirigido pelo motorneiro n. 17, de nome Lourenço Derigão, e disso resultou-lhe o decepamento das duas pernas.

A pequena vitima foi levada imediatamente para o Pronto Socorro pelos srs. Pedro Anciohuk e Julio Ribeiro do Vale. Em lá chegando, Ataide sofreu uma intervenção cirurgica, atendida pelos drs. Erasto Gaertner e Dante Luiz.

O Departamento de Transito tomou as providencias que se faziam mistér.

O DEMENTE SUICIDOU-SE

Desde algum tempo, Ricardo Neuboner, de nacionalidade lituana e residente na cidade de Castro, vinha sofrendo das faculdades mentais, até que, num dos ultimos dias da semana p. passada, poz termo á vida.

Em torno da ocurrencia, foi instaurado o competente inquerito.

ASSASSINARAM O LAVRADOR

A localidade de Assailandia, no norte do Estado, foi palco de sangrento drama, pois os individuos Atalita Moreira da Silva e João Barbosa, por motivos ainda ignorados, assassinaram o lavrador Jungiro Nojto, de nacionalidade japonêsa.

Ambos os criminosos foram presos em flagrantes, tendo sido recolhidos á cadeia publica local.

OCURRENCIAS POLICIAIS DE DOMINGO

— Durante a tarde, o guarda n. 114 apresentou á autoridade de serviço na Central de Policia o individuo Bartolomeu Servenski que se achava a dormir em um dos bancos da Praça Ozorio.

— A's 13 horas e 50 minutos, o guarda n. 75 conduziu para a Central de Policia os individuos Estanislau Mopreski e Boleslau Plochanoski, que, na rua Barão do Rio Branco, discutiam acaloradamente.

— A's 21 horas e 40 minutos, o guarda n. 186 prendeu o individuo Antonio de Barros pelo fato deste ter-se portado de modo inconveniente no Hotel do Comercio, sito á rua Barão do Rio Branco.

DETENÇÃO DE UM LARAPIO

No dia 17 do corrente, foi recolhido á Casa de Detenção de Ponta Grossa o individuo Oscar Garcia, que, tendo-se hospedado na Pensão Estrela, de propriedade do sr. Pedro Januario, ali levou a efeito o roubo de um relogio, de um isqueiro e de 130$000 em dinheiro.

CHEGARAM A S. PAULO OS MEMBROS DA EMBAIXADA URUGUAIA

RIO 22 (A. B.) — Partiram para S. Paulo, ontem á noite, conforme noticiámos, os membros da missão uruguaia, que tiveram concorrido embarque na "gare" de Alfredo Maia.

Foi elevado o numero de oficiais que compareceram á estação, tendo os membros da delegação partido em companhia do general Almerio de Moura e de outros oficiais.

S. PAULO, 22 (A. B.) — A's 10 horas de hoje chegou a esta capital a missão militar uruguaia, que foi recebida na estação do Norte pelos representantes do comando da 2.ª Região e do Interventor Ademar de Barros, além de crescido numero de oficiais.

Varias homenagens estão preparadas em homenagem aos ilustres hospedes.

CURITIBA OUVIRÁ HOJE A SNRA. ALICINHA RICARDO MAYERHOFER

Finalmente hoje, o "grand-monde" citadino verá realizado o desejo de ouvir, ainda uma vez, a sra. Alicinha Ricardo Mayerhofer, a cantora brasileira que Paris consagrou e que os compatricios não cessaram de aplaudir nos diversos concertos levados a efeito no Teatro Municipal e no Conservatorio Nacional de Musica do Rio de Janeiro e no Teatro Municipal de São Paulo, tem como no sul do país, principalmente na propria Curitiba, que aplaudiu freneticamente a notavel artista quando de sua apresentação, em 1929, no Teatro Guaira.

A sra. Alicinha Ricardo Mayerhofer é, pois, uma figura largamente conhecida no mundo da Arte nacional, e no da França, onde conquistou numerosissimos admiradores para a sua voz, que, de fato, é magnifica.

Assim, o recital que a Pró-Arte hoje promove nos salões do Clube Curitibano, e com inicio ás 21 horas, será um dos acontecimentos mais em evidencia nos anais artisticos da cidade, pois a sra. Alicinha Ricardo Mayerhofer, discipula que foi, ha tempos atrás, dos professores Piergili, diretor do Teatro Municipal do Rio, Jean Bourbon, da Opera de Paris, e de Mmes. de Clausel e Janacopulos, não poupará esforços para tornar brilhante a noitada de hoje.

Para tanto, a eximia cantora, cujos ensaios se processaram com extremo rigor, escolheu finissimo programa, que, aliado á voz magnifica e á simpatia pessoal que irradia, contribuirá, ainda mais, para o sucesso que, desde já, prevemos. O programa é o seguinte:

Mulata Bonita — Autor desconhecido.

Minho ya ya — Idem.

Se vuolo ch'io mora amor, Canções imperiais 1818-1830 morró... — Stefano Donandy.

Perduta ha la speranza — Idem.

Amor mi fa cantare — Idem. (Canzioni italiane artiche).

Berceuse — Mozart.

Tristesse — Chopin.

A Truta — Schubert.

Erlkoenig — Idem.

Impaciencia — Idem.

Les Cigales — Emanuel Chabrier.

Aquarelle — Claude Débussy.

Ma Poupée Chérie — D. de Séverac.

Berceuse — Alceu Bocchino.

A Marilia — Idem.

Clavelitos — J. Valverde.

Ma fille veux tu un bouquet — Mongrifre.

MUTILADO